



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto**

**Escola Classe 06 do Cruzeiro**



**VEJO FLORES EM VOCÊ**



**CULTIVANDO  
CONHECIMENTOS,  
SENTIMENTOS E VALORES**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>1 Histórico da Unidade Escolar .....</b>	<b>10</b>
<b>2 Diagnóstico da Realidade Escolar .....</b>	<b>10</b>
<b>3 Função Social .....</b>	<b>22</b>
<b>4 Missão da unidade escolar.....</b>	<b>23</b>
<b>5 Princípios .....</b>	<b>25</b>
<b>6 Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens .....</b>	<b>30</b>
<b>7 Fundamentos Teórico-metodológicos .....</b>	<b>31</b>
<b>8 Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>36</b>
<b>9 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....</b>	<b>38</b>
<b>10 Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas.....</b>	<b>48</b>
<b>11 Plano de ação para implementação do PPP.....</b>	<b>49</b>
<b>12. Planos de ação específicos .....</b>	<b>55</b>
<b>13 Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>61</b>
<b>14 Acompanhamento e Avaliação do PPP.....</b>	<b>65</b>
<b>15 Referências .....</b>	<b>66</b>
<b>16 Anexos.....</b>	<b>67</b>

## 1 - APRESENTAÇÃO

### 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

<b>Escola</b>	Escola Classe 06 do Cruzeiro
<b>CNPJ</b>	00.494.682/0001-36
<b>Endereço</b>	SHCES Quadra 807 Area Especial, Cruzeiro Novo, CEP:70.655-850
<b>Telefone</b>	9968-4754 (Whatzapp)
<b>Email</b>	<a href="mailto:EC06.CRUZEIRO@GMAIL.COM">EC06.CRUZEIRO@GMAIL.COM</a>
<b>Instagram</b>	@ec06cruzeiro

### QUADRO DE SERVIDORES

#### Equipe Gestora

Elisângela Nascimento de Andrade	Diretora
Fernanda Carneiro Bianchi	Vice-Diretora
Marcelo Miranda da Costa Couto	Supervisor
Cynthia Joanna de Souza Lunks	Chefe de Secretaria

#### Coordenação Pedagógica

Renata de Lima Santos	Coordenadora
Ryane Parcell da Silveira e Silva	Coordenadora
Sônia Bárbara Barbacena	Apoio de coordenação (readaptada)

#### Equipe especializada de apoio a aprendizagem

Ana Paula Lustosa R. da Silva	Professora da Sala de Recursos
Eunice Barbosa Ferreira	Orientadora Educacional

#### Professores regentes

Patrícia Suelene de Araújo B. Oliveira	1º ano A
Angelina Ferreira Rocha	1º ano B
Jesanny Neri Cardoso Brandão	1º ano C
Elisângela Vidal de Almeida Frantz	1º ano D
Catherine Alessa Maria de Novaes Viana	1º ano E
Francilene Cristina Pereira	2º ano A
Taiza Mendes Carvalho	2º ano B
Alessandra Lindolfo Braga Pequeno	2º ano C

Ana Carolina Costa Junqueira	2º ano D
Janaína Lima Ferreira	3º ano A
Jackeline Costa de Mendonça	3º ano B
Soní Aparecida Abrantes	3º ano C
Ezequiel da Silva Chagas	3º ano D
Karine Ribeiro de Camargos	4º ano A
Laís Rodrigues Pereira	4º ano B
Antônia Margarete de Souza	4º ano C
Fernando Antônio Ribeiro de Freitas	5º ano A
Mônica Faria Corrêa de Sá	5º ano B
Vanessa Mazieiro Teles	5º ano C
Marx Wanderley Vaz	5º ano D
Thais Rodrigues do Prado Fernandes	Ed Especial A
Christiane Nascimento dos Santos Costa	Ed Especial B

### **Monitoria**

Andreia Padilha	monitora
Joana	monitora

### **Carreira Assistência**

Anderson Pereira da Silva	Portaria
Juarez Pinheiro Lopes da Silva	Portaria
Antônio Evangelista Da silva	Vigilância
João Eduardo Lessa Matos	Vigilância
José Carlos Ribeiro	Vigilância

### **Terceirizados**

Kelly dos Santos	Limpeza
Raimunda Miranda Dautro	Limpeza
Matheus	Limpeza
Silvia da Cruz Santos	Limpeza
Marleuza Vieira da Silva	Limpeza
Diotato Cardoso Costa	Limpeza
André Luiz Lima	Limpeza
Valdeci	Limpeza
Edmilson Francisco da Silva	Limpeza

Leonardo dos Santos Dias	Limpeza
Sieyre Kallita de Azevedo O. Alves	Merendeira
Neusa Bispo de Meneses	Merendeira

### **Educadores Sociais Voluntários**

Bruna Bianchi Lisboa
Gabriel Barros Silva
Islândia Simplício
Silvia Oliveira
Rafaela
Rayane Ramos

A escola será cada vez melhor, na medida em que cada ser se comportar como colega, como amigo, como irmão.

Paulo Freire

A educação é o caminho para as aprendizagens e evolução do homem, portanto, a escola se torna um lugar muito importante nesse contexto, já que seu maior objetivo é ensinar e educar para tornar a sociedade um lugar mais justo e próspero, principalmente se for uma educação inclusiva, onde todos, independentemente de sua condição forem atendidos e respeitados. Seguindo essa linha de pensamento a Escola Classe 06 do Cruzeiro pretende desenvolver seu Projeto Político Pedagógico para o ano letivo de 2023 intitulado “Vejo flores em você: cultivando conhecimentos, sentimentos e valores.” O que desejamos é formar cidadãos plenos e capazes de reproduzir e produzir conhecimentos fortalecendo a cultura comum e valorizando a contribuição de cada um dentro de um contexto positivo e otimista. A palavra “formar” (do latim formare) significa: criar, modelar, construir, reunir os elementos, as partes de um todo, dar a alguém conhecimentos necessários para o desempenho de uma carreira, um ofício. Formar-se é buscar a própria identidade enquanto sujeito e membro de um grupo, fortalecendo o sentimento de pertencimento. (Bueno, 1965).

No contexto da pandemia e ensino remoto é preciso considerar que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades de acesso e de acompanhamento dos estudos. Pesquisas de levantamento de índices educacionais levaram a conclusão que existe uma fragilidade relacionada às aprendizagens e que se faz necessária uma recomposição. Infelizmente a pandemia afetou e

fragilizou nossa saúde mental, emocional e física e dentro desse contexto se faz necessário um olhar mais sensível no sentido de buscar meios que favoreçam o desenvolvimento e a superação.

Levando em consideração que acabamos de sair de uma pandemia que levou a uma defasagem nas aprendizagens, nossa proposta pedagógica pretende se alinhar a proposta curricular da Secretaria de Educação do DF, que é recompor as aprendizagens partindo das diversas realidades, buscando sempre valorizar as histórias, os percursos, as especificidades e possibilidades dos estudantes de maneira lúdica, crítica e criativa.

O contexto do projeto foi discutido e construído com toda a comunidade escolar: professores, equipe gestora, coordenação, orientação educacional, sala de recursos, equipes de apoio, estudantes e responsáveis.

É um projeto que pretende atender aos interesses e as expectativas através da valorização das histórias individuais onde a ideia de “cultivar” seja vista como quem planta uma semente, está só irá germinar se estiver em um lugar preparado para isso e com os recursos necessários.

No início do ano letivo foi feita uma reunião com os professores para apresentar a ideia do projeto, todos aprovaram e partimos para a organização, montamos nosso calendário todos voltado para o desenvolvimento do projeto. Organizamos um planejamento anual contemplando os conteúdos e objetivos alinhados as ações necessárias para o andamento do Projeto Pedagógico, elencamos uma lista de valores e sentimentos aos quais trabalharemos alinhados aos conteúdos. Os pais também foram chamados, apresentamos a proposta que foi aprovada e logo em seguida começamos a colher sugestões e ideias, as famílias também se prontificaram a responder o questionário elaborado pela UNIEB PP.

A participação dos estudantes se deu inicialmente com uma conversa sobre a importância de sermos os protagonistas da nossa aprendizagem, passamos de sala em sala conversando e ouvindo opiniões. Eles comentaram sobre os pontos negativos e positivos que acham da escola, e foram questionados sobre como podemos fazer para melhorar, quem deve se responsabilizar? E por esse caminho estamos dia a dia desenvolvendo nosso projeto.



## **VEJO FLORES EM VOCÊ**

De todo o meu passado  
Boas e más recordações  
Quero viver meu presente  
E lembrar tudo depois...

Nessa vida passageira  
Eu sou eu, você é você  
Isso é o que mais me agrada  
Isso é o que me faz dizer...

Que vejo flores em você!...

Grupo: Ira

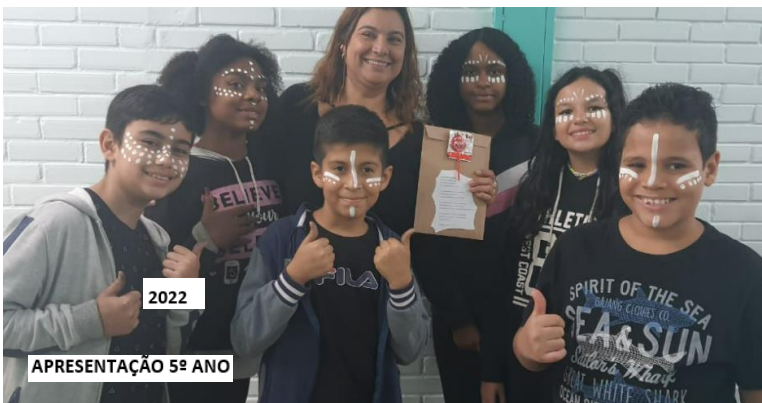




MURAL 2023



FLORESCEMOS JUNTOS



## 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

“A mente que se abre a uma nova ideia  
jamais voltará ao seu tamanho original.”

Albert Einstein

Antes de chegarmos a Escola Classe 06 do Cruzeiro precisamos contextualizar falando um pouco sobre a RA do Cruzeiro.

O Cruzeiro é uma das regiões administrativas pioneiras do Distrito Federal, mas sua história começou há muito tempo quando, em 1892, foi criada a Comissão Exploradora do Planalto Central, que tinha como finalidade demarcar a área do futuro Distrito Federal. Conhecida como “Missão Cruls”, foi instalada na atual região do Cruzeiro, o acampamento às margens do córrego do Brejo. Em 1955, iniciou a ocupação do atual Cruzeiro, nas terras que formavam a Fazenda Bananal, lá foram abrigados os funcionários públicos federais que chegavam do Rio de Janeiro para trabalhar na construção da nova capital do Brasil.

O nome Cruzeiro só surgiu depois, quando a comunidade manifestou sua vontade de colocar um nome mais adequado. Um dos argumentos era que o bairro ficava próximo à Cruz do Cruzeiro, onde foi celebrada a primeira missa de Brasília, em 3 de maio de 1957. O outro argumento utilizado é que existia uma linha de ônibus que fazia o trajeto do local da Cruz até o Gavião. A partir disso, a RA-XI passou a ser chamada de Cruzeiro.

No Decreto nº 10.972, de 30 de dezembro de 1987, no governo de José Aparecido de Oliveira, o dia 30 de novembro de 1959 ficou declarado como data oficial da fundação do Cruzeiro, sendo comemorado nesta data o aniversário da cidade.

O Cruzeiro, sendo um das Regiões Administrativas mais próximas do centro de Brasília, é um local privilegiado para viver e morar. Esse é o retrato atual de uma cidade que foi planejada para atender às necessidades que a nova capital demandava. Observando a cidade hoje, é possível constatar a qualidade de vida que seus habitantes têm: áreas reservadas para lazer, praças, áreas verdes e parques. Com um começo marcado por dificuldades, atualmente a comunidade cruzeirense tem um espaço do qual pode se orgulhar, reconhecido em todo o DF, pela sua identidade própria expressa no carnaval, no samba, no pagode e nos títulos esportivos conquistados em competições locais, regionais e nacionais.

Jornal DF Agora – Portal de notícias

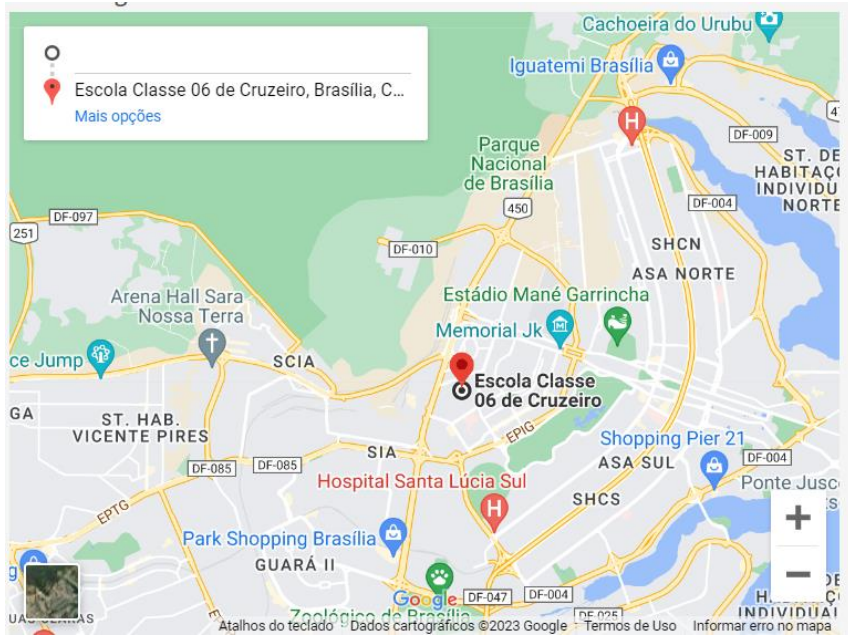
<https://www.cruzeiro.df.gov.br>



Fotos cedidas pelo Instituto ARUC Cultural

## **ESCOLA CLASSE 06 DO CRUZEIRO**

A Escola Classe 06 do Cruzeiro está localizada na XI Região Administrativa do Distrito Federal, não se sabe ao certo a data exata de sua inauguração, alguns veículos de pesquisa dizem que foi inaugurada em março de 1976, outros dizem que foi em abril de 1977, sob a direção da professora Maria Lúcia Passos Rocha. O que se sabe é que a data que foi autorizada sua criação aconteceu em 31 de março de 1977, por meio da Resolução nº79/77. CD e foi publicada no Diário Oficial de 13 de abril de 1977. A Escola Classe 06, CNPJ: 00.494.682/0001-36, fica situada na SHCES Quadra 807 Area Especial, Cruzeiro Novo, CEP:70.655-850 e atende ao Ensino Fundamental I, anos iniciais, nos turnos matutino e vespertino. A escola que completa 47 anos em 2023, mantém praticamente seu projeto original, no entanto passou por várias reformas para manutenção ao longo dos anos, sendo que as mais expressivas aconteceram nos últimos 5 anos: reforma da cantina, reforma total dos banheiros tanto dos alunos quanto dos professores, ampliação da sala de leitura, cobertura da quadra, troca da parte elétrica e dos telhados e forros e reforma dos pisos externos. A maior parte das obras foram realizadas pela Secretaria de Educação e outra parte foi realizada via verba parlamentar.



**RESOLUÇÃO Nº 79/77-C.D.**

O CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições estatutárias, em sua 267ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de março de 1977, e tendo em vista o que consta do Processo nº 55874/76-FEDF,

**RESOLVE:**

1. Criar a Escola Classe 06 do Cruzeiro, localizada à HCE 1305/1307, Setor Habitação Coletiva Econômica, a qual passará a integrar a Direção de Ensino Regular do Departamento Geral de Pedagogia da Fundação Educacional do Distrito Federal.
2. A unidade de ensino a que se refere o item anterior, com 2.139m<sup>2</sup> de área construída, que atenderá alunos de 1ª a 4ª série do ensino de 1º grau, é composta das seguintes dependências:
  - 02 blocos com 10 salas de aula, sendo 05 salas em cada bloco;
  - 01 bloco de administração;
  - 01 bloco com cantina, pátio coberto, caixa d'água e guarita.
3. Ficam criados, e passam a integrar a Tabela de Empregos em Comissão (TEC) da Fundação Educacional do Distrito Federal, na forma do Anexo IV da Resolução nº 95/76-C.D., de 21 de outubro de 1976, os empregos em comissão abaixo discriminados:
 

**QUANT. 01**  
**DENOMINAÇÃO DO EMPREGO EM COMISSÃO:** Diretor  
**SÍMBOLO EC-09**  
**REQUISITOS P/PROVIMENTO**

**QUANT. 01**  
**DENOMINAÇÃO DO EMPREGO EM COMISSÃO:** Secretário  
**SÍMBOLO EC-13**  
**REQUISITOS P/PROVIMENTO**
4. Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Brasília-DF, 31 de março de 1977.

**WLADIMIR MURTINHO**  
 Presidente do Conselho Diretor da Fundação Educacional

## 1.2 DIMENSÃO FÍSICA



Escola Classe 06 do Cruzeiro mantém o projeto praticamente original, no entanto ao longo dos seus 47 anos passou por várias obras de manutenção e algumas reformas como foi citado no histórico. O objetivo dos reparos e reformas é sempre manter um espaço agradável e seguro para todos: estudantes, servidores e comunidade.

- Bloco A: são cinco salas, onde quatro são salas de aula, uma sala de recursos, um banheiro para estudantes com deficiência e uma salinha onde funciona o SOE.
- Bloco B: são cinco salas de aula e um depósito de materiais e patrimônio.
- Bloco C: Seis salas, onde duas são salas de aula, uma sala de psicomotricidade, uma sala de vídeo, uma sala de reforço e jogos e uma sala multiuso.
- No prédio administrativo e pedagógico: uma sala da supervisão, uma sala da secretária, mecanografia, banheiros masculino e feminino, uma pequena copa, sala dos professores, sala da coordenação, sala da direção e depósito de materiais pedagógicos.
- Ao final dos blocos temos: um refeitório com depósito de alimentos, os banheiros dos alunos (masculino e feminino), sala de leitura, sala da convivência do pessoal de apoio de limpeza, um depósito de materiais de limpeza, dois banheiros.
- Quadra poliesportiva coberta.
- Um parque infantil.
- Uma horta pedagógica.

Além das dependências citadas a escola conta com um pátio coberto onde realizamos atividades coletivas como: apresentações, contação de histórias, entradas direcionadas e recreação. Um espaço que chamamos de Abacateiro, onde são feitas atividades diversas, brincadeiras, leituras e aulas ao ar livre.

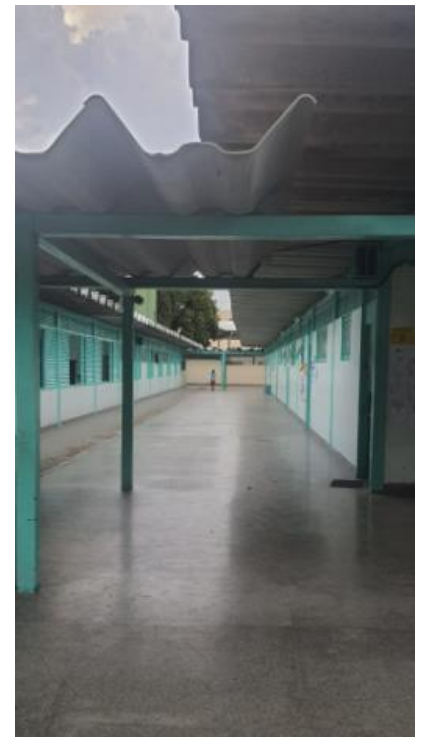
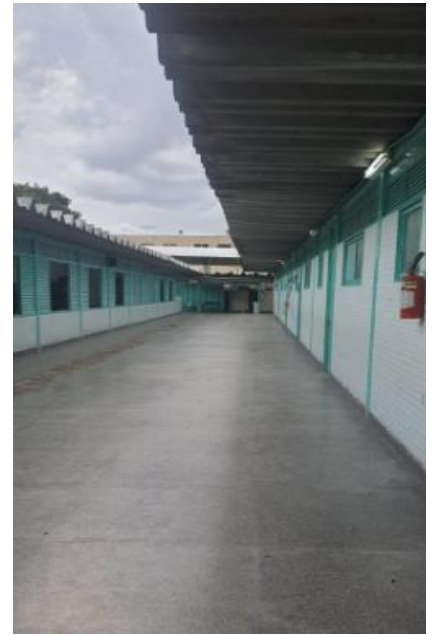
Nossa Sala de Leitura leva o nome de Sala de leitura Monteiro Lobato, foi recém ampliada e reformada, recebeu a pintura de uma artista plástica e moradora do Cruzeiro Vivi Dourado e foi mobilhada com móveis planejados adquiridos através de emenda parlamentar. O acervo bibliográfico foi ampliado, muitos títulos foram adquiridos nas feiras do livro com recursos do governo do Distrito Federal. A sala tem como objetivo levar os alunos o gosto pela leitura propondo uma leitura deleite. Além dos livros da sala de leitura, foram disponibilizadas caixas com títulos diversificados para cada sala de aula.

Toda esta estrutura física e de pessoal atende a um corpo discente composto por 22 turmas, assim distribuídas, de acordo com a Estratégia de Matrícula 2023:

Desses alunos: 37 crianças possuem algum tipo de necessidade educativa especial e \_\_\_\_\_ estudantes utilizam transporte escolar fornecido pela SEEDF, provenientes da Cidade Estrutural.

Turno matutino		Turno vespertino	
1º ano A	10	1º ano D	14
1º ano B	14	1º ano E	13
1º ano C	19	2º ano C	13
2º ano A	11	2º ano D	13
2º ano B	13	3º ano C	20
3º ano A	17	3º ano D	16
3º ano B	15	4º ano B	16
4º ano A	22	4º ano C	22
5º ano A	13	5º ano C	15
5º ano B	21	5º ano D	16
Classe Especial A	2	Classe Especial B	2

Total de estudantes:  
316



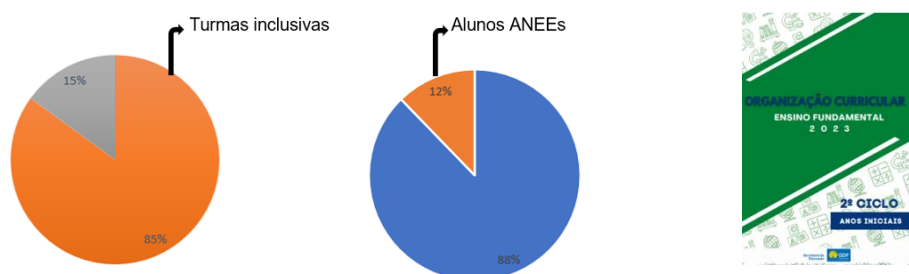
“Tudo o que vive precisa ser cuidado para continuar a existir e a viver: uma planta, um animal, uma criança, um idoso, o planeta terra.”

## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente temos matriculados em nossa escola, 302 alunos oriundos das mais diversas realidades e situação socioeconômica. Atendemos estudantes residentes nas RAs: Cruzeiro Novo, Cruzeiro Velho, Cidade Estrutural, Sudoeste, Octogonal, Recanto das Emas, Águas Claras e entorno do DF.

Os alunos residentes na Cidade Estrutural são atendidos pelo Transporte Escolar custeado pela SEEDF, a locomoção dos demais alunos até a escola é de responsabilidade das famílias e é feita de carro, ônibus e a pé.

Temos um total de 22 turmas, sendo 11 no turno vespertino com 9 turmas de Bia, uma turma de 4º ano, 2 turmas de 5ºano e 1 Classe Especial, 11 turmas no matutino com 8 turmas de Bia, 2 turmas de 4º ano, 2 turmas de 5º ano e 1 Classe Especial. Das 20 turmas 17 são turmas inclusivas que atendem 33 ANEEs. Ao todo são 37 alunos ANEEs contando com as Classes Especiais. Dos alunos ANEEs a maioria tem o diagnóstico de TEA e deficiência intelectual.



### 2.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram realizadas avaliações de português e matemática com as turmas do 2º, 3º, 4º e 5º anos e teste da psicogênese com os alunos do 1º ano. O objetivo principal é mapear as turmas para obter dados mais precisos da realidade de modo a planejar ações mais assertivas na recomposição das aprendizagens que sofreram um desequilíbrio com a pandemia, considerando que muitas famílias não tiveram acesso adequados as tecnologias e outras não fizeram o acompanhamento adequado dos estudantes. Após observar os resultados constatou-se que em termos de leitura, interpretação, escrita, produção textual, raciocínio lógico e resolução de problemas realmente existe uma defasagem que necessita ser trabalhada.

Mesmo antes da pandemia, como podemos ver nos diagnósticos anteriores, já se observava que os estudantes demonstravam dificuldades nos segmentos citados. Essa não é uma constatação somente da Escola Classe 06 do Cruzeiro, a Organização Curricular da Secretaria de Educação revista e reorganizada para 2023 expressa a preocupação com os resultados gerais apresentados por toda a Rede e sobre a necessidade de recompor as defasagens propondo o Continuum Curricular com proposta de revisitar conteúdos de forma criativa e lúdica direcionando o aluno como protagonista de sua aprendizagem.

Segue abaixo o gráfico do IDEB com os resultados desde 2005.

Ano	Ideb	
	Meta	Valor
2005		4,8
2007	4,9	4,9
2009	5,2	5,8
2011	5,6	5,8
2013	5,9	5,7
2015	6,1	5,7
2017	6,3	5,6
2019	6,6	5,9

■ Acima ou igual à meta  
■ Abaixo da meta

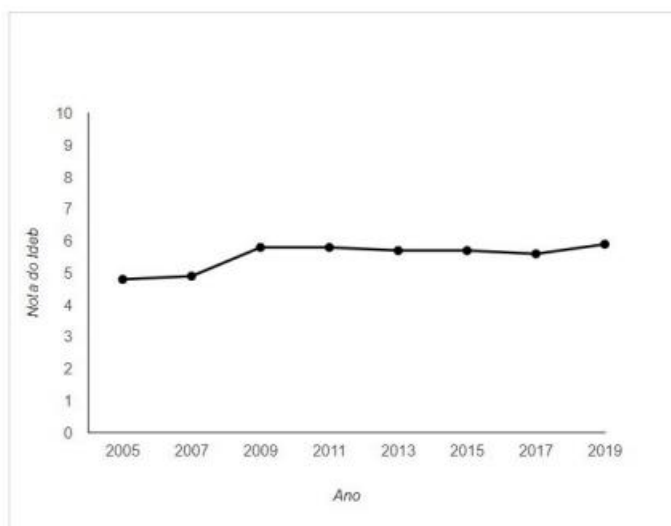


Tabela de variação e metas do IDEB

Anos Iniciais/EF

UNIDADE ESCOLAR	IDEB 2017	IDEB 2019	Varição de IDEB 2019-17	Meta IDEB 2019	Meta IDEB 2021
EC 06 DO CRUZEIRO	5,6	5,9	0,3	6,6	6,8

Boletim da Escola/ Saeb 2019

Língua Portuguesa										
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
UE 2017	3,28%	6,80%	13,14%	14,93%	23,76%	17,16%	8,83%	8,84%	1,76%	1,52%
	23,22%			64,68%				12,12%		
UE 2019	0,00%	6,49%	5,00%	11,06%	20,41%	28,66%	10,14%	14,29%	3,94%	0,00%
	11,49%			70,27%				18,23%		
META	INSUFICIENTE			SUFICIENTE				ADEQUADO		
Saeb/DF	20%			80%						

Matemática												
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10	
UE 2017	1,52%	0,00%	10,10%	13,86%	28,79%	16,93%	20,21%	8,59%	0,00%	0,00%	0,00%	
	25,48%				74,52%				0,00%			
UE 2019	0,00%	0,00%	9,76%	11,34%	15,37%	27,39%	18,53%	9,04%	7,17%	1,39%	0,00%	
	21,10%				70,33%				8,56%			
META	INSUFICIENTE				SUFICIENTE				ADEQUADO			
Saeb/DF	20%				80%							

Boletim da Escola/ Saeb 2019

Observando a Tabela de Variação das Metas é possível observar que de 2005 a 2011 as metas foram atingidas e que de 2013 a 2019 as metas não foram atingidas, no entanto é necessário salientar que mesmo não atingindo as metas estipuladas a cada ano apresentamos um posicionamento melhor que o ano anterior, mantendo uma estabilidade.

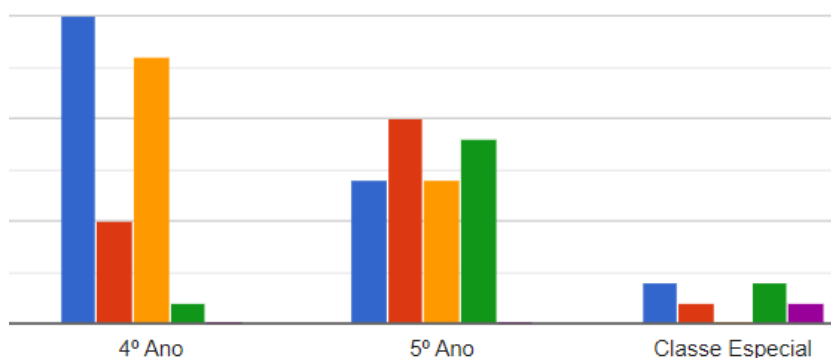
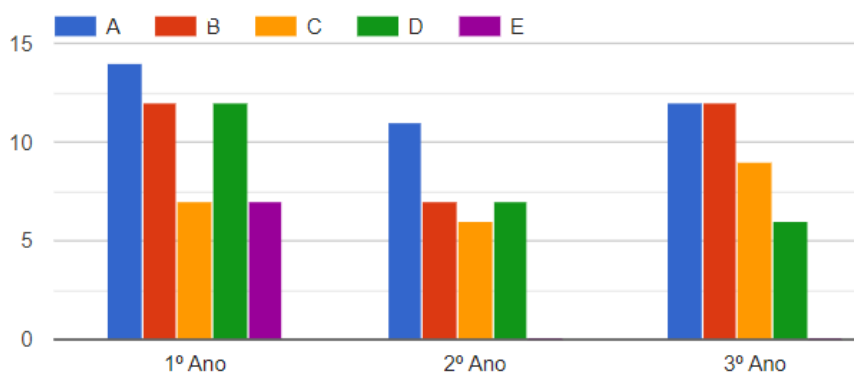


Levando em conta a situação socio econômica de nossos discentes, observa-se que temos uma diversidade que vai de famílias com boa situação social até aquelas que vivem grandes dificuldades em se tratando de alimentação e moradia. Alguns vivendo em situação de insegurança alimentar.

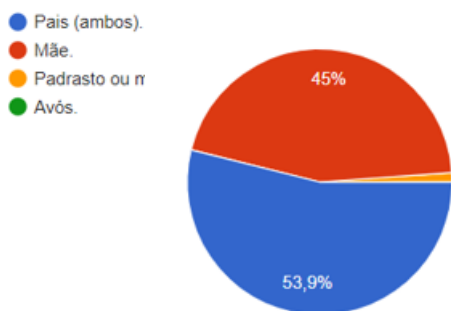
Os resultados apresentados revelam que nesse cenário há a necessidade de realização de projetos que visem superar as dificuldades tanto nas aprendizagens como nas questões socioculturais, pois sabemos que a escolarização desempenha papel fundamental na construção do indivíduo e para muitos é a única possibilidade de ascensão social, cultural e econômica. Portanto, nesse contexto não podemos levar em consideração apenas as aprendizagens e sim todo o contexto que impede uma aprendizagem plena: professores capacitados e dedicados, situação social e econômica mais equilibrada e uma série de outros elementos que juntos servem de apoio ao estudante.

Para realizarmos o diagnóstico da realidade dos nossos estudantes editamos um modelo de formulário por meio do Google Forms, disponibilizado pela Regional de Ensino do Plano Piloto. Enviamos via WhatsApp para os responsáveis pelos nossos 302 estudantes dos quais 180 responderam. Segue abaixo os gráficos com as informações.

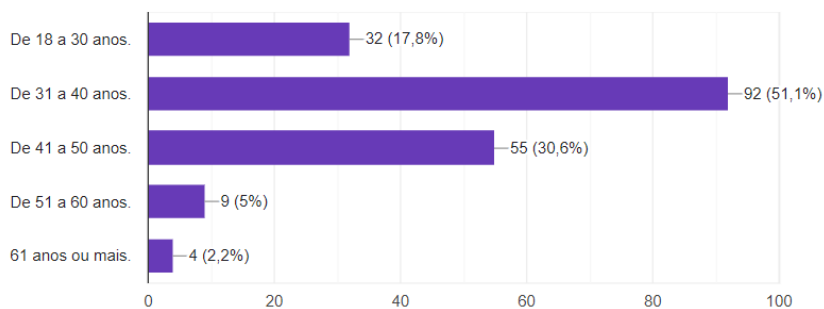
### Quantidade de alunos por turma



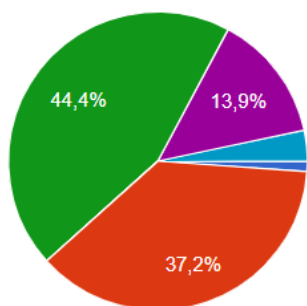
## Responsáveis pelo estudante



## Faixa etária dos responsáveis pelo estudante

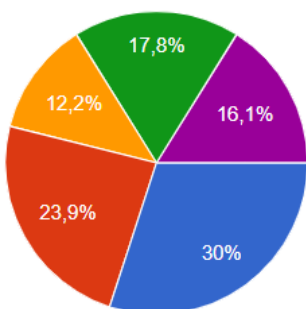


## Cor declarada



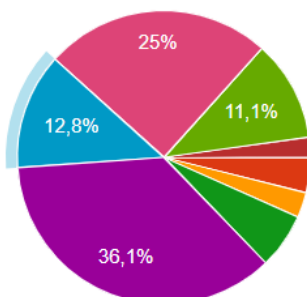
- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

## Rendimento



- Até um salário mínimo (R\$1.212,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$1.212,00 a R\$2.424,00).
- Até três salários mínimos (de R\$2.424,00 a R\$3.636,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$3.636,00 a R\$6.060,00).
- Mais de cinco salários mínimos (R\$6.060,00 ou mais).

## Escolaridade dos responsáveis

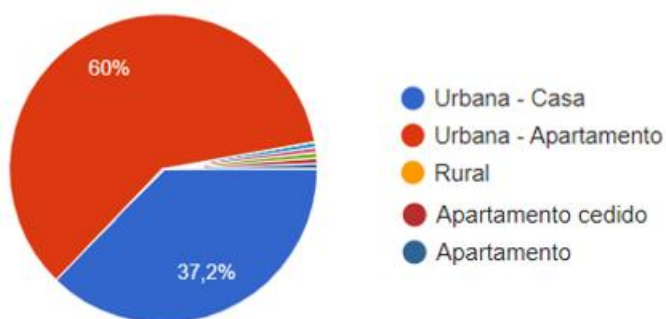


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª a 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

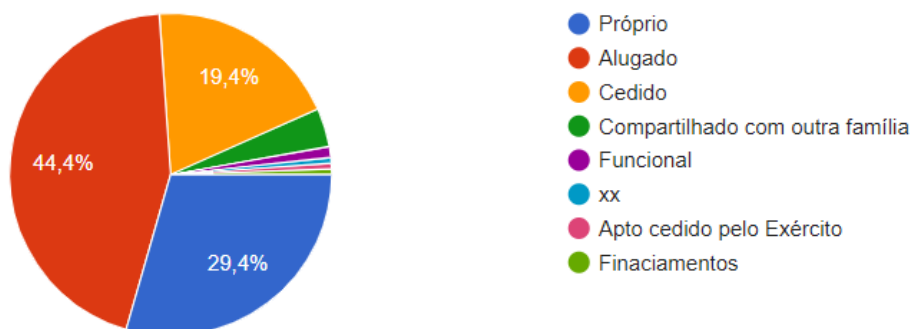
## Onde mora



## Tipo de moradia



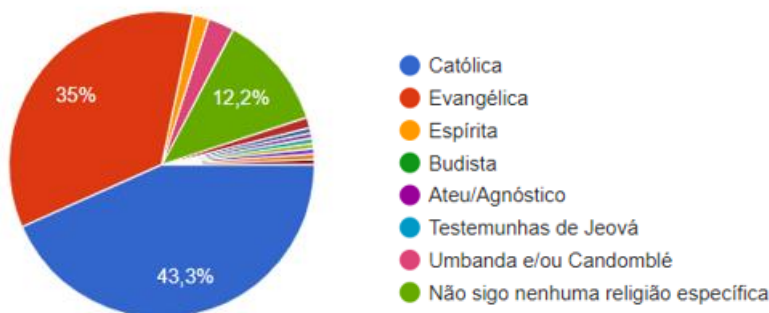
## Situação do imóvel



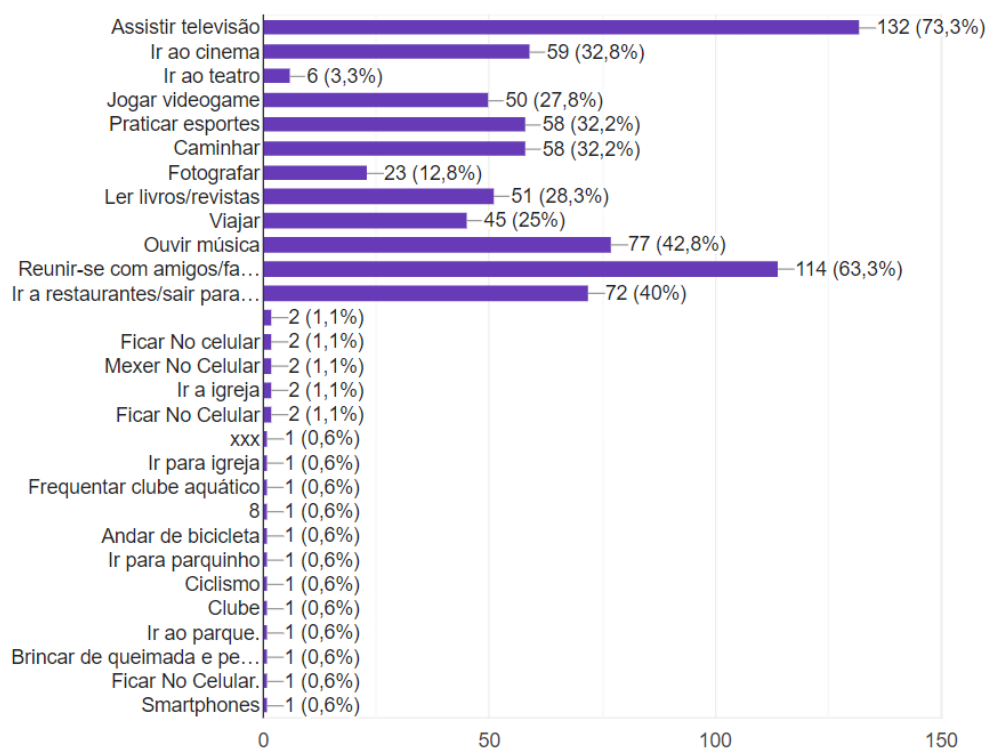
## Profissão/trabalho do principal provedor da família



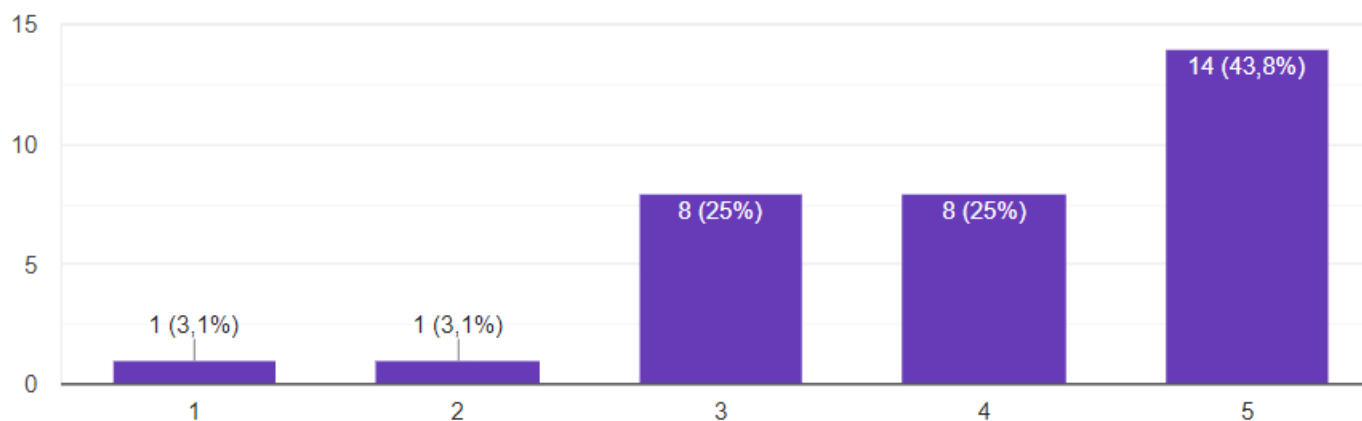
## Religião



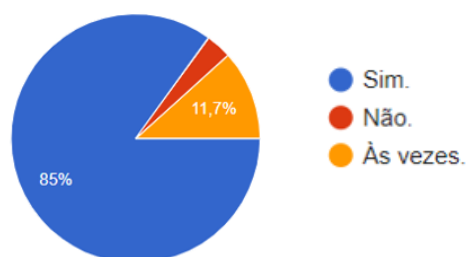
## Lazer



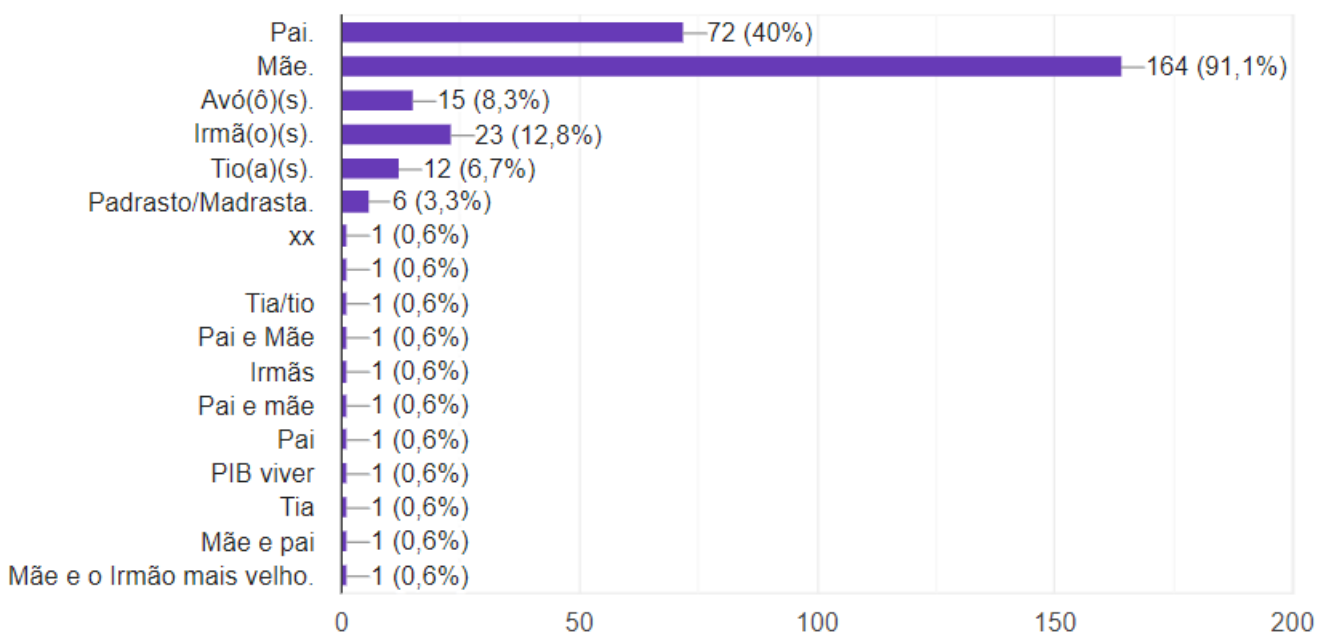
## Grau de satisfação quanto ao atendimento de alunos com necessidades especiais



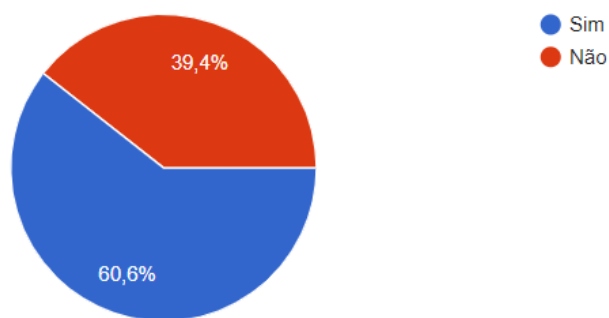
## Auxílio para realizar as atividades em casa



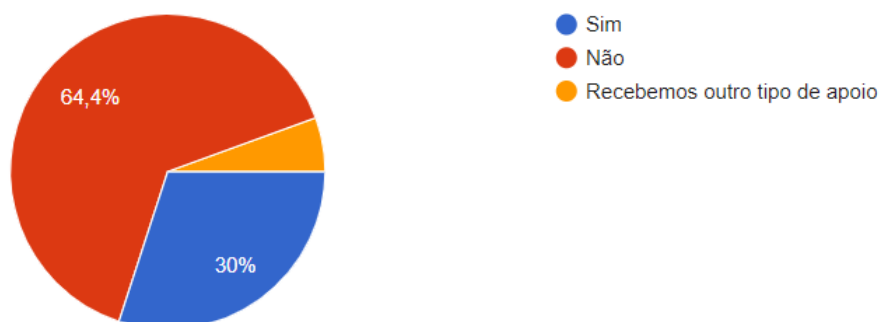
## Quem auxilia o estudante em casa?



## A família vivenciou mudanças significativas nos últimos dois anos por conta da pandemia?



## Família recebeu algum tipo de ajuda da Secretaria de Educação (sexta verde?)



### 3. FUNÇÃO SOCIAL

A função social da Escola é também a de auxiliar os socioeducandos em aprendizagens que favoreçam novas formas de relação consigo, com o outro, com o meio ambiente e com as grandes causas humanas, o que amplia e potencializa as responsabilidades educativas da Escola. (SEEDF, 2014)

A escola é uma das muitas estruturas sociais que visam explicitamente a socialização do sujeito. Quando chega ao mundo a criança já encontra um sistema estruturado e legitimado por um grupo, sendo assim existe a necessidade de socializar esse sujeito para que ele possa ter condições de se integrar ao grupo onde pertence de forma a compreender sua estrutura. Segundo Vasco Pedro Moretto existem duas etapas de socialização: a primária que é feita pela família a qual a criança pertence e a secundária que acontece na escola.

Partindo desse pressuposto a Escola Classe 06 do Cruzeiro exerce sua função social com o objetivo principal de formar sujeitos históricos e críticos, contribuindo para que sejam capazes de

construir o seu próprio futuro, buscando ser um espaço de promoção de situações onde os indivíduos sejam protagonistas de sua aprendizagem, estimulando sua socialização integral no sentido de compreender a dinâmica da sociedade onde vive, bem como o respeito aos valores que nos tornam capazes de conviver e nos relacionar com os outros sujeito. Nos tornando assim um espaço onde os estudantes se sintam bem, realizados e felizes, com possibilidades de explorar e desenvolver suas potencialidades, sejam elas físicas, cognitivas ou emocionais, instrumentalizando-as para que possam organizar e interpretar suas relações com o mundo interno e externo. Uma escola que pensa no currículo para além dos conteúdos, reconhecendo outros saberes e as experiências dos estudantes.

Escola Classe 06 do Cruzeiro está aqui para ajudar a formar cidadãos capazes de contribuir e promover mudanças positivas na sociedade.

Assim reconhecemos o importante papel social da escola na construção de ações que asseguram os direitos e objetivos de aprendizagens bem como a articulação e transformação da realidade social e ambiental.

#### **4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Proporcionar educação de qualidade de forma harmônica, respeitando as individualidades dos estudantes, oportunizando seu protagonismo e potencializando talentos, preparando-os para a o exercício da cidadania responsável, autonomia, empreendedorismo e comprometimento com a sustentabilidade.





### A Escola

"Escola é...  
o lugar onde se faz amigos  
não se trata só de prédios, salas, quadros,  
programas, horários, conceitos...  
Escola é, sobretudo, gente,  
gente que trabalha, que estuda,  
que se alegra, se conhece, se estima.  
O diretor é gente,  
O coordenador é gente, o professor é gente,  
o aluno é gente,  
cada funcionário é gente.  
E a escola será cada vez melhor  
na medida em que cada um  
se comporte como colega, amigo, irmão.  
Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'.  
Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir  
que não tem amizade a ninguém  
nada de ser como o tijolo que  
forma a parede,  
indiferente, frio, só.  
Importante na escola não é só  
estudar, não é só trabalhar,  
é também criar laços de amizade,  
é criar ambiente de  
camaradagem,  
é conviver, é se 'amarrar nela'!  
Ora, é lógico...  
numa escola assim vai ser fácil  
estudar, trabalhar, crescer,  
fazer amigos, educar-se,  
ser feliz."



de Paulo Freire





## **5. PRINCÍPIOS**

### **Currículo em movimento**

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios-LDB:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- VII – Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – Garantia de padrão de qualidade;
- X – Valorização da experiência extraescolar;
- XI – Vinculação entre a educação escolar, trabalho e as práticas sociais;
- XII – Consideração com a diversidade étnico-racial (incluído pela Lei nº12.796, de 2013);
- XIII – Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (incluído pela Lei 13.632, de 2018);
- XIV – respeito a diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva (Incluído pela Lei 14.191, de 2021).

### **ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A Constituição Federal de 1988 em seus Artigos 205 a 214 garante a educação como um Direito, instrumento imprescindível para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social. Nessa perspectiva, assegura o acesso à educação como o Direito Humano universal, social inalienável, que possui relação com outros direitos, especialmente os direitos civis e políticos e de caráter subjetivo, sobre os quais a educação é decisiva, uma vez que

possibilita o acesso a outros direitos, dentre esses, destacamos o direito ao Meio Ambiente saudável e sustentável, considerado como um dos direitos fundamentais do ser humano.

É princípio e finalidade da educação a formação dos cidadãos a lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, estabelece a educação como dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer de forma integral, os direitos inerentes a sua condição, inclusive os indivíduos com deficiência, a eles é dado o direito a inclusão e adequação as suas necessidades na busca de maior autonomia e realização.

A ideia de sustentabilidade ultrapassa a teoria do desenvolvimento sustentável. Segundo Leonardo Boff, 1995 a teoria do desenvolvimento sustentável, embora encontre seu princípio para além da viabilidade de um desenvolvimento sem agressão ao meio ambiente, busca uma reflexão/ação que articule todas as áreas de aspectos da vida, segundo a qual a Terra e seres humanos emergem como uma entidade única. Então, pensar sustentabilidade vai além de preservar o meio ambiente e exige o exercício de pensar nas múltiplas dimensões do ser, em uma perspectiva holística e integral.

O desafio da educação escolar atual é: transformar a sociedade, conduzindo o processo de transição para a formação de uma humanidade sensível e sustentável. Essa construção somente será possível por meio de uma pedagogia permeada de sentido e que se preocupa não apenas com a preservação da natureza, mas como também em uma mudança estrutural na economia e nos aspectos socioculturais. A pandemia deixou ainda mais claro a necessidade dessas mudanças. Preparar a sociedade para ser mais solidária, proativa e justa nos enfrentamentos das diversidades, para que nenhuma pessoa fique de fora dos planejamentos e sejam tratados com equidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos (MEC, 2010), propõe que o ambiente propício às aprendizagens. Sendo assim pensamos ser importante desenvolver um trabalho que busque:

- I – Construir um coletivo forte, que valorize as diversas competências;
- II – Ter todos os profissionais da escola empenhados com a aprendizagem dos estudantes;
- III – Atender às necessidades específicas, respeitando as individualidades;
- IV – Os recursos que possam contribuir para melhorar as aprendizagens e promover desenvolvimento cultural e social, tanto dentro quanto fora da escola (espaços sociais);

V – Trabalhar os conteúdos de forma contextualizada, criativa e dinâmica de modo que torne as aprendizagens mais significativas;

VI – Construir e fortalecer a parceria com as famílias, visando criar uma relação de coparticipação. Para que se sinta realmente pertencente ao processo.

Em busca de desenvolver um trabalho realmente significativo que tem por principal objetivo desenvolver as aprendizagens e formar cidadão que possam contribuir para uma sociedade melhor e mais equilibrada nossa proposta de projeto para o ano letivo 2023 tem como título *Vejo Flores em Você – cultivando conhecimentos, sentimentos e valores*. Com essa proposta partimos do princípio de que todos temos algo com o qual podemos contribuir e para isso precisamos cultivar e cuidar para que floresça. Precisamos olhar para além do que podemos ver na superficialidade. Nossa meta é não deixar ninguém de fora, estudantes, professores, servidores, pais e responsáveis, todos florescendo juntos. Ressignificar as aprendizagens, atender os estudantes em suas especificidades, desenvolver trabalho específico com estudantes que se encontram em situação de incompatibilidade idade/ano, serão ações prioritárias.

Como a Criança aprende

Assim é que a criança aprende, captando habilidades  
pelos dedos das mãos e dos pés para dentro de si.

Absorvendo hábitos e atitudes dos que a rodeiam,  
empurrando e puxando seu próprio mundo.

É assim que a criança aprende, mas por experiência  
Do que por erro, mais por prazer do que pelo  
sofrimento, mais pela experiência do que pela sugestão.

E assim a criança aprende pela afeição, pelo amor,  
pela paciência, pela compreensão, por pertencer, por fazer e por ser.

Dia a dia a criança passa a saber um pouco do que você sabe e um pouco mais  
do que você pensa e entende.

Aquilo que você sonha e crê é, na verdade, o que

Essa criança está se tornando.

Se você percebe confusa ou claramente, se acredita

Tola ou nebulosamente, se sonha sonhos sem graça ou dourados,

Se você mente ou diz a verdade, é assim que a criança aprende.

Frederick Molfert

## 5.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

**Integralidade:** entendida a partir da formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento.

**Intersetorialização:** a Educação Integral, deverá ser assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados.

**Transversalidade:** a ampliação dos tempos de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

**Diálogo Escola e comunidade:** na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários resgatando tradições culturais populares.

**Territorialidade:** significa romper muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços como igrejas, centro comunitários entre outros. Torna-se necessário mapear os potenciais educativos do território e buscar parcerias com a comunidade onde a escola está localizada, com vistas a criação de projetos socioculturais significativos.

**Trabalho em rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

## 5.2 PRINCÍPIOS EPISTEMÓLOGICOS

Toda proposta curricular é situada dentro de uma perspectiva social, histórica e cultural, é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que os orientam. Lembrando que princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir: conhecimentos, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva o currículo integrado os princípios orientadores são:

**Unicidade entre teoria e prática:** essas devem andar juntas, uma complementando a outra, reconhecendo assim a unidade indissociável que leva a construção da práxis. Na perspectiva da práxis, o conhecimento é integrado, as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

**Interdisciplinaridade e contextualização:** São essenciais para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento, a contextualização dá o sentido social e político a conteúdos próprios, proporcionando relação entre dimensões que fazem parte do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

**Flexibilização:** Possibilita que as escolas possam ajustar o currículo considerando seus projetos políticos-pedagógicos e a especificidades locais. A flexibilização curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer formação de cidadãos críticos e criativos.

## **5.5 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A educação inclusiva também se encontra como um princípio norteador de nossa ação pedagógica, não só pela presença de crianças com necessidades educacionais especiais, visto que, das 20 turmas, 18 são inclusivas e contamos ainda com 2 classes especiais, mas também no sentido de compreender o outro em sua singularidade. Concordamos com o Currículo em Movimento, quando ele afirma que:

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 11).

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana;
- educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- direito a ser diferente.

## **6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

Estamos vivendo um momento de grandes transformações, somos “bombardeados” por tantas informações que trazem mais confusão do que esclarecimento e considerando que a escola reflete os problemas da sociedade em que vivemos como: desemprego, inseguranças, fome, abandono, violência, entre outros e que levam a alterações nas relações interpessoais se faz necessário e urgente fortalecer situações positivas trabalhando valores e estimulando o cultivo dos bons sentimentos e aprendizagens.

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver as competências a partir das diversas áreas do conhecimento, partindo de aprendizagens reais e significativas, buscando valorizar e potencializar as especificidades numa perspectiva otimista e inclusiva. Aliado ao currículo em movimento o Projeto Político-Pedagógico da EC 06 do Cruzeiro Vejo Flores em você: cultivando conhecimentos, sentimentos e valores busca a formação integral dos estudantes de forma ética, emocional e moral tendo o aluno como protagonista em todo o processo. Além disso, viabilizar um ambiente de trabalho onde todos os segmentos possam sentir-se felizes e cheios de disposição para colaborar com as necessidades da escola.

### **6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Implantar e implementar o PPP elaborado coletivamente durante todo o ano letivo;
- Propiciar o desenvolvimento e valores indispensáveis à formação do ser humano;
- Oportunizar que as crianças, através da convivência em grupo possam desenvolver a sociabilidade, cooperação e autonomia;
- Incentivar a criança a expressar seu ponto de vista com clareza;
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola;
- Levar os alunos a compreenderem a escola como lugar onde circulam os conhecimentos e quer requer o comprometimento de quem está disposto a aprender.

- Desenvolver autoestima (eu sou importante eu tenho algo bom para oferecer)
- Buscar a formação integral do estudante na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, ampliando o tempo e espaços escolares de modo a oportunizar aprendizagens, visando o estudante como protagonista.
- Estimular e ter parceria com as famílias
- Garantir as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, com a inclusão de todos, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, subjetivas, físicas, cognitivas entre outras;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o domínio da leitura, interpretação, escrita, cálculo e da formação de atitudes e valores dentro da perspectiva dos diversos letramentos, das artes e tecnologias;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, e de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças religiosas, de sexo, de etnia ou outras características;
- Elevar o índice de aprovação do 2º ciclo a cada ano, reduzindo, gradativamente, o índice de retenção ao final de cada bloco;
- Viabilizar estratégias pedagógicas que garantam a superação das dificuldades individuais de aprendizagem como: reagrupamentos intraclasse e interclasses, projetos interventivos, atendimentos individualizados, avaliação formativa, diagnóstica e processual, trabalho diversificado, e implementação do Projeto SuperAção para atender os alunos com defasagem idade série.
- Garantir a coordenação pedagógica um espaço privilegiado de formação continuada e de socialização dos conhecimentos entre os professores, por meio de estudo, cursos e oficinas, realizados semanalmente, durante todo o ano letivo;
- Disponibilizar material didático diversificados;
- Implementar o plano anual de atividades.

## 7. FUNDAMENTOS TÉORICO-METODOLÓGICOS

*Cidadania se faz com educação. Precisa ser justa, igualitária e acessível a todos os cidadãos em todos os níveis.*

*Nino Carneiro*

Acreditamos que a metodologia utilizada nas escolas pode contribuir tanto para o sucesso quanto para o fracasso do processo ensino-aprendizagem e essa metodologia precisa ser conhecida e compreendida de forma integral e não superficial. O que vemos hoje é um ecletismo de tendências circulando nas redes sociais sem nenhum fundamento, grande parte dos problemas enfrentados pela área educacional é o excesso de informações. O Currículo em Movimento proposto pela Secretária de Educação do Distrito Federal busca implementar a concepção de educação integral como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialoguem entre si, estimulando a pesquisa, inovação e utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas e humanizadas. Sendo assim as teorias que o embasam são as teorias Críticas.

### 7.1 Teorias Críticas e Pós-Críticas

Dentro da visão das teorias Crítica e Pós-Críticas o currículo, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, são vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social, que definem a intencionalidade política e formativa, e assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da e na escola.

### 7.2 Pedagogia Histórico-Crítica

Partindo da ideia de que precisamos trabalhar com teorias organizadas e estruturadas vemos a Pedagogia Histórico-Crítica como uma possibilidade pois é um marco na educação brasileira e tem seus fundamentos epistemológicos no Método Dialético de elaboração do conhecimento e na Teoria Histórico-Crítica. É preciso observar os movimentos sociais, filosóficos e antropológico, atentando ao momento histórico no qual estamos inseridos, pois estas influenciam as práticas pedagógicas que estão inseridas às expectativas da sociedade em que ela circula.

É preciso conhecer a teoria que sustenta a prática para que o processo seja algo realmente significativo em prol de uma educação transformadora, que supera os déficits educacionais e sociais da atualidade. Nas duas últimas décadas a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e reorganizar o processo educativo. Segundo, Saviani (2005), é histórica porque nesta perspectiva a educação



também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação e é crítica por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Essa pedagogia tem como objetivo resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. É um método muito claro e organizado, que parte de passos: O primeiro passo é a prática social inicial, o segundo passo é a problematização, terceiro passo é instrumentalização, quarto passo é a catarse o quinto passo é a prática social final.

Essa metodologia favorece o diálogo entre professores e alunos, alunos entre si, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente, leva em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos de transmissão dos conteúdos cognitivos. Em resumo, a Pedagogia Histórico-Crítica possibilita e vislumbra o protagonismo do aluno privilegiando as relações e os conhecimentos.

### **7.3 Psicologia Histórico-Cultural**

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a histórico-cultural e tem os estudos de Vygotsky como base, onde o homem é compreendido como um ser histórico, constituído através de suas relações com o mundo natural e social. O homem é o único ser capaz de transformar a natureza através do seu trabalho, essa transformação se dá pela interação sujeito-objeto a partir de situações socialmente mediadas. Na escola a mediação para que o estudante se desenvolva e apenda as mediações podem se dar de várias maneiras.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 06 do Cruzeiro segue o pressuposto da Pedagogia Histórico-Crítica, pois, nosso objetivo principal é formar seres globais e protagonistas de suas próprias histórias, para isso buscamos embasamento nas metodologias ativas.

Na perspectiva da qualidade social em educação, construímos um projeto de escola para todos, onde cada um assume um papel importante e de maneira democrática. Um projeto que busca harmonia com a contemporaneidade, em busca de superar desafios para garantir as aprendizagens de todos os alunos dentro de suas especificidades caso seja necessário.

Cada aluno com sua história, desejos, necessidades e sonhos é um ser único, especial e singular. E assim, a educação é uma prática social, que une homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

Neste Projeto, o currículo rompe com a antiga estrutura de prescrição de conteúdos que desconsideram saberes e fazeres construídos pelos sujeitos em seus espaços de vida, passando

a considerar grandes temáticas de interesse social que propõe a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade, além de educação para valores. Tais temas atravessam todo o trabalho pedagógico e são eixos de referência no tratamento dos conteúdos científicos. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelos professores e alunos de forma interdisciplinar e contextualizada.

Propomos o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas criativas, reflexivas, humanizadas e flexíveis.

A função da escola é buscar garantir o aprendizado de todos os estudantes, e todos os que estão envolvidos na escola, independentemente de serem professores, tem sua cota nessa missão. Nesse contexto a aprendizagem não acontece de forma solitária, mas na relação com o outro, de modo a favorecer a resolução de problemas, situações e questões mais próximas da “zona de desenvolvimento” a que os estudantes se encontram, segundo a Psicologia Histórico-Cultural. A aprendizagem é vista como um processo de interação do aluno com o mundo, sendo assim é de total relevância levar esse pressuposto em consideração para que o Projeto Político Pedagógico contemple as práticas e interesses sociais da comunidade.

O currículo apresentado contempla narrativas importantes revistas recentemente para se adequar as necessidades pós pandêmica, o *Continuum Curricular*, que orienta a revisitação dos conteúdos e cujo foco está na recomposição das aprendizagens de forma lúdica e criativa tendo os eixos transversais como bases para tratar os conteúdos.

A proposta pedagógica buscará garantir que a transversalidade aconteça e para isso a proposta é construir um trabalho coletivo forte, onde cada um seja uma peça importante. Os planejamentos devem ser orientados pelos objetivos, abandonando as práticas passivas e com pouca interação, estimulando a autonomia e independência dos estudantes, potencializando assim as qualidades das aprendizagens.

Pensando numa educação para a diversidade, as atividades criadas deverão combater todo e qualquer tipo de discriminação e preconceito, com foco na inclusão de todos, evidenciando a necessidade e a importância de tornar a escola um espaço de fortalecimento da participação individual e coletiva, que reconheça e valorize todos os grupos.

Serão implementadas atividades pedagógicas que favoreça uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fazes e tipos, destacando como subtemas da educação para a

sustentabilidade: consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, cidadania plena, com vistas a construção de uma sociedade mais igualitária que atenda as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras.

O currículo aqui apresentado se efetiva na perspectiva da integração, na medida em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, a partir dos eixos transversais, tendo como princípios: a unicidade teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. A intenção é privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento, exigindo do professor e do aluno uma tomada de consciência e revisão de concepções. Buscaremos desenvolver esse trabalho dentro da ideia das Metodologias ativas que são técnicas pedagógicas que se baseiam em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento, ou seja, são metodologias menos baseadas na transmissão de informações e mais no desenvolvimento de habilidades. Nesse caso a visão dos professores deve mudar, deve-se parar de se ver como transmissor e passar a assumir uma postura de mediador e facilitador. É necessário que os professores percebam que na sociedade atual não existe mais espaço para uma postura unilateral, onde apenas um é detentor do saber e o outro receptor.

O currículo integrado é interdisciplinar quando favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas curriculares, e a partir da compreensão das partes ligam as diferentes áreas do conhecimento e ultrapassa a fragmentação do conhecimento, e contextualizado a medida em que dá sentido social e político a conceitos contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e ações. Quando aproximamos o processo de ensino-aprendizagem a uma situação na qual o conhecimento será utilizado, favorecemos a aprendizagem dos alunos.

E por fim, a flexibilização curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos alunos, e reduzido a rigidez curricular, favorecemos a aprendizagem dos alunos.

Acreditamos que a função formativa de avaliação é a mais adequada para nossa proposta pedagógica, como o principal fim de manter todos aprendendo, perpassando os níveis de avaliação (para as aprendizagens, institucional e em larga escala). “Avaliar para auxiliar e não para punir, expor ou humilhar o aluno. A avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.” (de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala).

Durante todo o processo de construção do conhecimento o aluno será avaliado para que lhe seja garantido o direito de continuar aprendendo. Ao final de cada bimestre será realizado o Conselho de Classe, como instância relevante de avaliação. Um momento em que serão realizados aspectos relativos às aprendizagens dos alunos: necessidades individuais, intervenções realizadas, estratégias pedagógicas adotadas. Todos os registros deverão ser detalhados e disponibilizados na escola, para possíveis consultas. O Diário de Classe é um dos instrumentos de registro, que permitem acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem a cada aluno.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O Projeto Político-Pedagógico da escola Classe 06 do Cruzeiro apresenta um currículo integrador, sem conteúdos fragmentados e descontextualizados e sim transversais e articulando conhecimentos de diferentes áreas. É uma proposta pedagógica que contempla a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania e educação para os direitos humanos como eixos estruturante sempre relacionando ao fortalecimento dos valores a fim de promover uma educação de qualidade, na qual a formação integral de sujeitos autônomos, críticos e criativos seja o foco central, é fundamental.

Dentro desta visão, buscamos inserir em nosso contexto pedagógico, não é apenas os conteúdos definidos pelo Currículo em Movimento publicado em 2018 e revisto agora em 2023, mas também os conhecimentos não institucionalizados que os alunos trazem todos os dias.

Buscamos trabalhar em um ciclo no qual a alfabetização, letramento e ludicidade são o alicerce, é necessário “compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código, ela passa por diversas linguagens, saberes e aspectos socioculturais e socioemocionais, bem como pela resolução de problemas cotidianos. Assim, a alfabetização e letramentos são processos distintos, porém, indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade”. A ludicidade nos permite viver de forma prazerosa, criativa, curiosa e reflexiva, carregada de sentido e significado e nesse contexto o aprendizado é valorizado e compreendido como algo que conquistamos e pertence a nós. A construção do conhecimento se dá com a convivência, cada um contribuindo, desafiando o outro e se desafiando, experimentando, usando o imaginário, reconstruindo e reforçando valores e sentimentos.

É importante salientar que a intenção do professor é força motriz que impulsionará todo o trabalho pedagógico da escola e para isso faremos um trabalho de parceria no sentido de dar todo o suporte para que o professor se sinta estimulado, motivado e valorizado em sua prática docente.

Para tornar a prática pedagógica, criativa, reflexiva e crítica, teoria e prática devem andar juntas. Para efetivar a unicidade da teoria-prática, serão desenvolvidas estratégias de atividades que favoreçam a reflexão, o raciocínio, a análise, a problematização, a dúvida. O professor irá refletir

sobre sua prática constantemente. E seguindo essa premissa serão desenvolvidos projetos, para dar dinamismo e flexibilidade aos conteúdos com foco na aprendizagem significativa.

## Eixos Transversais

**Educação para a diversidade:** Etimologicamente o termo diversidade significa diferença, heterogeneidade, desigualdade. A desigualdade está ligada à diferença de padrões, saberes e culturas historicamente construídos.

Dentro do projeto Vejo Flores em Você: cultivando conhecimentos, sentimentos e valores procuramos trabalhar com os alunos o respeito, a solidariedade, a equidade, o companheirismo. Trabalhamos inicialmente a identidade, primeiro passo para que as crianças se percebam e percebam o outro como um indivíduo, para isso utilizamos principalmente a literatura infantil, através das histórias levamos as crianças a reflexão de que no nosso ambiente existem muitas pessoas e que cada uma tem sua identidade racial, social, econômica, religiosa e cultural. Além dos livros, oportunizamos o acesso a outras leituras. O objetivo é levar os estudantes a reflexão e conseqüentemente a percepção de que no ambiente escolar cada um tem uma história e que deve ser respeitada e acolhida, tornando-os mais solidários e respeitosos. Esse trabalho tem ajudado muito no acolhimento dos alunos com transtornos e deficiências.

**Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:** O cidadão é membro de um determinado estado e os seus direitos por consequência ficam vinculados a decisões políticas, por isso são direitos variáveis em função de diferentes países e culturas e determinados por momentos históricos. Já os direitos humanos são universais. Para o trabalho com os estudantes iniciamos com o estudo de como se deu a formação do povo brasileiro buscando, conhecer mais sobre as questões dos povos indígenas, africanos e europeus, como cada um contribuiu para a construção da nossa sociedade. Os direitos e deveres que nos tornam cidadãos, perpassando por valores e sentimentos: justiça, equidade, paz, amor entre outros, para a formação a consciência cidadã e o fortalecimento de práticas coletivas e individuais que gerem ações afirmativas. Na prática essas ações levam as crianças a serem mais solidárias, os que tem mais ajudam aos que tem menos, os que apresentam maior compreensão podem auxiliar os que estão com dificuldades, incluir as crianças deficientes em todas as atividades respeitando suas especificidades. Não discriminar ninguém pela raça, crença religiosa, cultura ou situação econômica.

**Educação para a sustentabilidade:** Esse eixo transversal sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. Esse eixo é trabalhado na escola durante todo o ano com atividades que levam as crianças a refletirem sobre como podemos fazer para melhorar

a qualidade de vida partindo dos cuidados com o ambiente. Nesse ano letivo estamos focando nos valores e sentimentos que precisamos aprender para podermos conviver de forma harmônica com o planeta. O objetivo é levar aos estudantes a compreenderem os significados dos valores e sentimentos para que possam ter uma prática consciente. Iniciamos com um trabalho de identidade onde nos vemos o eu como o primeiro ambiente que deve ser cuidado, depois partimos para o ambiente familiar e escolar. Ex: Estamos criando vários espaços de jardim na escola e levando as crianças ao entendimento que os cuidados devem começar com o que está perto. Na organização da festa junina nossa proposta é reutilizar material de festas juninas anteriores, assim teremos menos consumo de materiais, abrangendo também a sustentabilidade econômica.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Ciclo de aprendizagem é uma organização do tempo e espaço escolar que visa o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo. É importante considerar que a proposta de trabalho deve ser pautada nos eixos integradores da alfabetização, letramentos e ludicidade e que as estratégias que fundamentam o fazer didático-pedagógico no cotidiano da escola são a avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intraclasse e interclasse; projetos interventivos; formação continuada e coordenação coletiva, conforme nos aponta as Diretrizes Pedagógicas entre outras ações didáticas e pedagógicas pensadas pelos profissionais da escola com a finalidade de assegurar as aprendizagens de todos.

A Organização do Trabalho pedagógico tem por objetivo orientar o trabalho da escola no processo de ensino e aprendizagem, direcionando todas as ações para o fazer didático e pedagógico na condução do estudante a formação integral de forma contínua e gradativa, trabalhando os aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, capacitando os estudantes para o desenvolvimento da leitura, interpretação e que possam refletir sobre sua realidade de forma crítica para que tenham condições de propor alternativa para transformar e melhorar o mundo ao seu redor.

A Escola Classe 06 do Cruzeiro segue as orientações da SEEDF no que se refere à organização de tempos e espaços, trabalhando dentro dos Ciclos de Aprendizagem. Em 2013 o 2º Ciclo de Aprendizagem em nossa UE foi ampliado para o 5º ano do Ensino Fundamental, o que nos levou também a pensar no trabalho pedagógico, sustentado na ação coletiva, com a finalidade de que todos aprendam. Este Ciclo de Aprendizagem está organizado em dois blocos: 1º bloco – BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) – composto pelos 1º, 2º e 3º anos e o 2º bloco – composto pelos 4º e 5º anos.

Para que essa organização favoreça a aprendizagem dos estudantes, partimos para um planejamento orientado para a intencionalidade, ou seja, tudo é pensado e posto em prática com direcionamento. Os resultados dessas ações fundamentam o nosso fazer didático-pedagógico e tem por finalidade assegurar as aprendizagens. Segundo Vygotsky, as aprendizagens incidem diretamente no desenvolvimento do sujeito e é nosso dever enquanto instituição educadora e orientar as aprendizagens da forma responsável. Em nossa UE desenvolvemos as estratégias dentro do nosso Projeto Pedagógico *Vejo Flores em Você: cultivando conhecimentos, sentimentos e valores*. Dentro desse projeto somos orientados a ver o mundo com mais otimismo e buscar desenvolver o potencial de cada um dentro de suas especificidades, também buscamos fortalecer o trabalho coletivo onde todos sejam protagonistas.

### **Ações estratégicas**

- Construção Coletiva do Projeto Pedagógico com planejamento das ações e construção do calendário anual durante a Semana Pedagógica e todas as quartas em nossa Reunião Coletiva revemos as ações e se há necessidade de ajustes.
- Os instrumentos avaliativos que utilizamos estão todos voltados para o pleno desenvolvimento dos estudantes, levando em consideração que cada um é único, e por ser único, possui características, qualidades e dificuldades que lhes são peculiares. Considerando a perspectiva de avaliar para as aprendizagens, nosso foco principal está na dimensão qualitativa e que nos leve a percepção clara das estratégias e intervenções que atendam as necessidades individuais e coletivas dos alunos bem como as revisitações de conteúdos que necessitam ser feitas, assim como nos orienta a Organização Curricular do Ensino Fundamenta publicada em 2023. Utilizamos avaliações institucionais elaboradas pela gestão pedagógica da escola, observações cotidianas em sala de aula e ambientes coletivos registrados e relatados feitos pelos professores (avaliação processual), relatórios de atendimentos feitos pelos profissionais que atuam no Serviço de Apoio (SOE e Sala de Recursos).
- De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF o Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam e o que não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

As ações desenvolvidas são definidas e planejadas coletivamente a partir das necessidades apresentadas pelos estudantes:

A Coordenação Pedagógica tem como objetivo privilegiar o planejamento coletivo entre os professores, oportunizando a socialização de experiências, o enriquecimento das ideias, a criatividade e múltiplos olhares da/para a realidade. As coordenações pedagógicas, nessa perspectiva, exigem o planejamento como ato coletivo, interativo e intencional, com a articulação e o envolvimento de todos os profissionais em busca de um objetivo comum que é a aprendizagem do estudante e seu desenvolvimento integral e socioemocional. Neste sentido, é importante que as estratégias de formação sejam articuladas levando em consideração todos os que fazem parte do processo.

Dentro das coordenações pedagógicas o planejamento deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisão. É muito importante que ao planejar o professor leve em consideração vários fatores: intencionalidade, objetivos claros, atividades desafiadoras em que o estudante possa entrar em conflito e ter oportunidade de refletir, conhecimento do que os alunos já sabem, estipular metas, propor estratégias diversificadas e criativas. Segundo Vilas Boas (2004), uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e a coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular. Para que alcancemos resultados positivos organizamos o planejamento da escola da seguinte forma:

1 - Na coordenação coletiva da última semana de cada mês traçamos as ações coletivas ligadas ao projeto Vejo Flores em Você: cultivando conhecimentos, sentimentos e valores, que serão desenvolvidas no mês seguinte, nesse momento montamos o que e como o trabalho vai ser realizado semanalmente. Na última terça-feira de cada mês os professores se reúnem em pares para organizar o planejamento mensal elencando conteúdos e objetivos. No decorrer do mês, durante a Coletiva discutimos as ações da semana e possíveis ajustes.

2 - Professores e coordenadores partem dos objetivos de aprendizagem e planejam a semana, criam estratégias necessárias para garantir o atendimento aos estudantes, avaliam as dificuldades enfrentadas no cotidiano, confeccionam material.

3 – A Gestão Pedagógica da escola planeja todas as ações procurando alinhar pedagógico, administrativo e financeiro, em prol do desenvolvimento pedagógico e socioemocional dos estudantes e de todos os servidores que trabalham na escola. Dessa forma, buscamos otimizar e potencializar o fazer pedagógico da escola, tornando o espaço escolar um ambiente de cooperação, unidade, interação e harmonia.

### **9.1 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada dos profissionais de educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. O desenvolvimento profissional docente



contempla, além da formação, a valorização e melhoria das condições de trabalho, levando a uma prática reflexiva do fazer pedagógico. A proposta de formação continuada para o ano de 2023 intitula-se *Florescendo Juntos* e tem por objetivo criar momentos de discussão e reflexão sobre temas de relevância para a educação e da importância da intencionalidade no planejamento das atividades propostas, oficinas de confecção de materiais, compartilhamento de ideias, valorização do professor, na perspectiva do desenvolvimento de propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo. Essa formação se dará nas quartas feiras, na coordenação coletiva. Faremos também o estímulo para que os professores se matriculem em cursos de formação oferecidos pela EAPE.

## **9.2 Metodologias de ensino adotadas**

A palavra metodologia tem origem no termo que vem do latim “methodus” e o seu significado está relacionado a forma de direcionamento dada para a realização de um objetivo.

Tendo em vista que os alunos apresentam interesses, motivação e realidades variadas buscamos desenvolver um trabalho que atinja a todos dentro de suas especificidades. Trabalhar de forma diversificada tem se mostrado uma estratégia eficaz, pois leva em consideração as necessidades mais pontuais e ao mesmo tempo desenvolve os aspectos pedagógicos e socioemocionais dos estudantes.

Nossa metodologia está direcionada ao protagonismo do aluno e seu caminho para a autonomia, de forma criativa e lúdica, assim como orienta o Currículo em Movimento, utilizando diversos recursos para atingir os objetivos de aprendizagens. O professor assume a responsabilidade do fazer pedagógico, entendendo que é um mediador e facilitador do processo. É importante salientar que a intenção do professor é uma força motriz que impulsionará todo o trabalho pedagógico da escola. Um professor estimulado e motivado faz toda a diferença.

O trabalho é feito de forma interdisciplinar com foco na articulação entre conhecimentos, saberes e valores buscando superar a fragmentação dos conteúdos curriculares e as práticas vivenciadas no cotidiano.

## **9.3 Organização de tempos e espaços**

Procuramos organizar os tempos e espaços de modo que sirvam de facilitadores para as aprendizagens.

Os estudantes da escola Classe 06 contam com um espaço privilegiado, dentro do nosso planejamento temos vários espaços onde desenvolvemos atividades diversas: sala de vídeo,

espaço de convivência, quadra de esporte, parquinho, sala de psicomotricidade, sala de leitura, pátio.

Os espaços fora da escola constam em nosso planejamento, passeio a cinema e a pontos turísticos.

#### **9.4 Relação escola-comunidade**

A relação escola-comunidade constitui um dos vínculos essenciais para levar adiante o trabalho educativo da escola. A comunidade é o cenário natural e sociocultural da criança. Nessa nova gestão pretendemos estreitar os laços e reaproximar as famílias da escola, com a pandemia da Covid19 e o impedimento de atividades coletivas houve um afastamento natural das famílias, no entanto ações para reverter o quadro já foram iniciadas:

- Convocação para reunião com os pais ou responsáveis para apresentação do projeto da escola e uma conversa para esclarecer dúvidas e colher sugestões.
- A gincana da festa junina tem como objetivo aproximar mais os pais e responsáveis com participações presenciais em provas e desafios. O objetivo é que as famílias participem de momentos lúdicos, criativos e divertidos junto com suas crianças;
- Reunião para conversar sobre o desenvolvimento dos estudantes;
- Palestras voltadas para as famílias;
- Exposição e apresentações;
- Manter sempre um espaço disponível para o diálogo;
- Desenvolvimento de campanhas solidárias, como campanha do agasalho;
- Criação do Instagram da escola.

#### **9.5 Inclusão**

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se no princípio da equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e das necessidades de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades. (Currículo da Educação Básica do Distrito Federal: Educação Especial).

A Escola Classe 06 do Cruzeiro conta com duas Classes Especiais, e das 20 turmas 18 são classes inclusivas. Nossos alunos ANEEs são acolhidos e é feito todo um trabalho de respeito as

diferenças. Os direitos legais são respeitados, são feitos atendimentos na sala de recursos, temos educadores sociais e monitores para auxiliar as crianças caso haja necessidade. Todos os alunos têm uma adequação curricular. As crianças participam de todas as atividades coletivas sendo oportunizadas a uma convivência saudável e respeitosa.

### **9.6 AEE/Sala de recursos**

Na Escola Classe 6 temos uma sala de recursos, a professora Ana Paula é a responsável pelos atendimentos. O espaço é amplo e equipado com jogos e mesas para que os alunos façam as atividades. O espaço ainda requer de mais recursos como computador, impressora, jogos mais atualizados. Estamos planejando e pleiteando recursos para fazer uma atualização no espaço para que fique ainda mais agradável e utilitária.

Os atendimentos são feitos no horário contrário de uma a duas vezes por semana dependendo da disponibilidade das famílias, quando é inviável que a família traga o aluno no contraturno é feito um acordo para atender no turno da aula.

A profissional da sala de recursos além do atendimento aos alunos, orienta os professores a fazerem as adequações, dá orientações e sugestões de como trabalhar e fazer atividades com os alunos.

### **9.7 Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

O Orientador Educacional atua em todas as etapas e modalidades de ensino. As ações desse profissional são desenvolvidas, respeitando-se as especificidades de cada uma dessas modalidades e etapas e o contexto da EU na qual desenvolve suas atividades. Sua atuação perpassa seis eixos: ação de implantação/implementação da Orientação Educacional, ações institucionais, ações junto ao professor, ações junto ao estudante, ações junto às famílias e ações de articulação em rede. (Orientação Educacional do Distrito Federal): Busca ativa em casos de alunos faltosos, encaminhamentos dos alunos para rede de saúde do DF, conversa e aconselhamento dos alunos indicados pelos professores, conversa com pais e responsáveis, orientação aos professores e intervenção em turmas que estão apresentando dificuldades de relacionamentos.

### **9.8 Atuação dos profissionais de Apoio Escolar**

Contamos com um total de seis Educadores Sociais Voluntários, dois atuando no turno matutino e quatro atuando no turno vespertino. Os ESV atuam principalmente junto aos alunos ANEEs, dando suporte em sala de aula em horários específicos, auxiliando no recreio, acompanhando ao banheiro, ajudando na higiene caso haja necessidade. Além dos ESV temos duas monitoras, uma

atende dois irmãos autistas no turno vespertino, um estudante da classe especial e o outro estudante do 2º ano classe inclusiva, a outra monitora atende dois alunos de turma inclusiva, um autista do 2º ano e o outro com deficiência física do 3º ano. Ambas auxiliam os alunos, ajudando a organizarem seus espaços, acompanhando na hora do lanche e ajudando a fazer a higiene quando necessário.

### **9.9 Sala de leitura**

Contamos com uma sala de leitura que foi totalmente reformada e contém um acervo com livros de qualidade. A sala de leitura recebeu uma pintura da artista plástica local Vivi Dourado e foi toda planejada para a leitura deleite. Todas as turmas têm um horário fixo. Trabalhamos com o incentivo de contação de histórias que são feitas no pátio em datas estabelecidas dentro do calendário escolar e incentivo de rodas de histórias.



### **9.10 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

Projeto Pedagógico Vejo Flores em Você: cultivando conhecimentos, sentimentos e valores, tem como o objetivo principal fazer com que os estudantes se sintam pertencentes ao ambiente escolar e são estimulados a serem participativos, responsáveis e acolhedores. A ideia é ver o mundo com mais otimismo e cultivar o que temos de melhor. Neste sentido, os alunos são atendidos em suas especificidades, seja com atividades adequadas para os diferentes níveis de aprendizagem, seja com acolhimento por parte das equipes de apoio, coordenação e gestão. A Cultura de Paz sempre fez parte do nosso cotidiano, estamos implementadas ações com os alunos, trabalhando com vídeos e textos, onde são levados a fazer reflexões, a convivência nos espaços coletivos, também é um momento que usamos para discutirmos sobre valores como respeito, empatia, solidariedade, confiança. Em nossas coordenações coletivas discutimos sobre ações que possam ajudar a melhorar a convivência entre os alunos, entre professores e famílias, mantendo um espaço constante de formação. Para os alunos que apresentam em situação de incompatibilidade

idade/ano estamos implementando o projeto SuperAção, temos uma coordenadora que está fazendo a formação e coordenando junto aos professores para o melhor atendimento as especificidades desses alunos.

#### **9.11. SEAA – Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAA) e Serviço de SAA.**

Aqui na Escola Classe 06 do Cruzeiro não temos a Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens, quem ajuda nesse segmento é a profissional que atua na sala de recursos, a Orientadora Educacional e as coordenadoras.

### **10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação deve ser vista como um momento privilegiado, onde temos a oportunidade de refletir sobre o fazer pedagógico, o que se avalia não é propriamente o estudante, mas como ele se desenvolveu, o que assimilou e se existe a necessidade de revisitar conteúdo para que possa oportunizar aprendizagens que ainda não aconteceram. Estabelecer metas é fundamental para que as estratégias de ensino sejam adequadamente planejadas, portanto a avaliação é também um recurso para que o professor possa ressignificar seu planejamento.

Perrenoud (1999) classifica as funções da avaliação entre muitas lógicas, as quais regulam a aprendizagem, o trabalho pedagógico, as relações de autoridade e cooperação em aula e de certa forma, as relações entre família e escola. Quando o único objetivo da avaliação classificar o estudante e punir se torna autoritária e pouco efetiva no sentido de mudança na qualidade da educação. A avaliação apenas deixará de ser autoritária se o modelo social e a concepção da teoria e prática da educação deixarem de ser autoritários. O primeiro passo é redirecionar os caminhos das práticas da avaliação e assumir um posicionamento pedagógico claro orientado no planejamento. A avaliação deve ser voltada para a transformação, deve ter a função diagnóstica para auxiliar cada educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia. A avaliação deve ser planejada em uma perspectiva, amorosa, afetiva e acolhedora, com intencionalidade, respeitando e valorizando a subjetividade do aluno no decorrer da construção do conhecimento. Para Perrenoud, essa forma de avaliar evita julgamentos e rótulos e não seleciona, mas traz um diagnóstico e por meio dele toma decisões para melhorar a aprendizagem do educando.

Podemos entender a avaliação da aprendizagem escolar como um ato amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando pelos mais variados meios, no curso da aprendizagem satisfatória, que integre todas as suas experiências de vida (Luckesi, 1999, p. 173).

Considerando a perspectiva de avaliação focada nas aprendizagens, nossa proposta de avaliação para 2023 é avaliar os estudantes de forma humanizada, levando em consideração as especificidades, fragilidades e potencialidades, buscando integrá-las de forma a criar uma rede eficiente e eficaz que promova a educação de qualidade que é nosso objetivo principal. A principal função da avaliação é a diagnóstica (permanente e contínua), como meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento dos estudantes e no direcionamento das intervenções e reformulações das práticas pedagógicas e estratégias de atendimento oferecidas.

## 10.1 Instrumentos avaliativos

**O ideal é que, cedo ou tarde, se invente uma forma pela qual os educandos possam participar da avaliação. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo. (FREIRE, 1996, P. 71)**

**Avaliação diagnóstica inicial:** é importante que iniciemos o não letivo “mapeando” os alunos e as turmas para que possamos traçar as estratégias que melhor atendam as necessidades individuais e coletivas dos estudantes. Faremos em dois níveis: nível de escola, a chamada avaliação institucional elaborada pela gestão pedagógica da escola e nível de sala, o professor faz a avaliação personalizada para sua turma. Além das avaliações serão feitas observações no cotidiano da sala de aula e nos relatórios de atendimento apresentados pelos profissionais que atuam no serviço de apoio e que estão lotados na escola (SOE e Sala de recursos).

**Avaliação processual:** Feita no dia a dia (todas as atividades realizadas).

**Trabalho diversificado:** Tendo em vista que os alunos apresentam interesses, motivação e realidades variadas buscamos desenvolver um trabalho que atinja a todos dentro de suas especificidades. Trabalhar de forma diversificada tem se mostrado uma estratégia eficaz, pois leva em consideração as necessidades mais pontuais e ao mesmo tempo desenvolve os aspectos pedagógicos e socioemocionais dos estudantes.

As ações desenvolvidas são definidas e planejadas coletivamente a partir das necessidades apresentadas pelos estudantes:

**Reagrupamentos:** De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para Aprendizagens, “é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, os estudantes se ajudando e socializando saberes.” O reagrupamento pode acontecer intraclasse, entre os estudantes da turma, ou interclasse,

envolvendo estudantes de várias turmas/blocos, de acordo com as necessidades apresentadas e após planejamento.

**Projeto interventivo:** Levando em consideração que se trata de “projeto específico”, que parte de diagnóstico, e depois de verificar que mesmo depois de todo o trabalho o estudante não conseguiu se apropriar do conhecimento, é necessário fazer um planejamento pontual e objetivo. A intervenção pode se dar a nível individual com atividades direcionadas para as necessidades de aprendizagem específicas do estudante ou coletiva com oficinas cujo objetivo é trabalhar déficits de modo geral como por exemplo, produção de textos, situações problemas, leitura entre outros. Com relação aos nossos alunos em situação de incompatibilidade idade/ano implementaremos também o Projeto Superação proposto pela Secretária de Educação e que tem por objetivo recompor as aprendizagens e regularizar o fluxo dos estudantes.

Partindo das teorias da Pedagogia Histórico-Crítica que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica, nos embasamos na avaliação como instrumento qualitativo para orientar nossos objetivos, envolvendo, de maneira articulada, os três níveis de avaliação: para as aprendizagens, institucional e de larga escala (ou de redes), de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Propomos uma avaliação que vá além dos testes, que seja realmente significativa e intencional, um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas. Uma avaliação que nos permita saber quando é necessário revisar conteúdos e redimensionar estratégias e assim colaborar pra a formação integral de sujeitos autônomos, críticos, criativos, sem deixar de lado a produção cultural dos grupos sociais. Neste sentido propomos uma organização de tal forma que todos tenham clareza de suas responsabilidades e possa, de acordo com suas potencialidades, influenciar e auxiliar no desenvolvimento de casa um. Nessa perspectiva o acompanhamento pedagógico proposto por avaliações contínuas e processuais são fundamentais para otimização e potencialização dos resultados almejados.

A avaliação formativa, assim como descrita e definida no documento Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala, publicada pela SEEDF, é um processo avaliativo que deverá ser desenvolvido em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal, *“entendendo que não são instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso o docente, e o uso que se faz deles”*. Definimos cada instrumento coletivamente, nossa intenção é perceber o aluno como ser integral, que precisa atingir certos parâmetros cognitivos e emocionais necessitando para isso de intervenções e mediações que serão orientadas pelos resultados das avaliações. É preciso saber o que o aluno aprendeu e o

que não aprendeu para criar estratégias mais assertivas, sendo uma delas o desenvolvimento e elaboração de questões mais significativas e relevantes.

- **Instrumentos avaliativos:** Avaliação inicial, que juntamente com as observações registradas pelos professores regentes, apontam quais as melhores estratégias e quais os atendimentos complementares se fazem necessários. Esta primeira avaliação institucional é elaborada pela equipe gestora, coordenadores e profissionais do serviço de apoio e tem por objetivo apontar cognitivamente quais os conhecimentos, dentro dos descritores de aprendizagem, foram consolidados, os que ainda não foram e quais devem ser introduzidos a fim de que, ao final do ano letivo, os estudantes alcancem as metas previstas para cada ano. No decorrer do processo os professores estabelecem seus instrumentos avaliativos, que servem para pontuar seu planejamento e o ritmo de trabalho a ser desenvolvido. Ao final de cada semestre realizamos uma avaliação institucional, elaborada da mesma forma que a inicial.
- **Avaliação processual:** entendendo a avaliação processual como a combinação dos vários instrumentos avaliativos, na qual se observa as aprendizagens ao longo das atividades realizadas em sala de aula. Essa avaliação deve ser a referência principal para o planejamento diário do professor, bem como pautar todas as demais ações complementares que se fizerem necessárias. Cabe nessa aqui fazer a autoavaliação que é dar a oportunidade do aluno de se avaliar dentro do processo.
- **Conselho de Classe:** Aqui definido como espaço e tempo coletivo para a avaliação do desempenho dos estudantes, dos professores e da escola, bem como do registro das estratégias desenvolvidas e dos resultados obtidos. Neste momento, a análise desses resultados e a dificuldades ainda apresentadas pelos alunos irão nortear as novas estratégias a serem realizadas nos próximos bimestres.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### 11.1 Gestão Pedagógica

Objetivos
Desenvolver as competências a partir das diversas áreas do conhecimento de forma real e significativa, buscando valorizar e potencializar as especificidades dos estudantes numa perspectiva otimista e inclusiva em busca de garantir as aprendizagens numa perspectiva de ludicidade garantindo o protagonismo dos estudantes.



Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Otimizar as coordenações pedagógicas;</li> <li>✓ Garantir que os alunos do Bloco de Alfabetização avancem em suas hipóteses de escrita;</li> <li>✓ Utilizar o livro didático;</li> <li>✓ Elevar a busca dos professores por curso de formação continuada;</li> <li>✓ Reativar sala de leitura;</li> <li>✓ Projetar e colocar em ação atividades na sala de psicomotricidade;</li> <li>✓ Mudar a Classe Especial para uma sala maior e equipar com mais recursos;</li> <li>✓ Acompanhar a elaboração e execução de projetos específicos;</li> <li>✓ Atender todos os ANEEs com Adequação Curricular e garantir que os direitos previstos; na legislação sejam respeitados;</li> <li>✓ Oportunizar momentos coletivos para a promoção da convivência trabalhando a Cultura de Paz;</li> <li>✓ Acompanhar a evolução das aprendizagens;</li> <li>✓ Voltar a fazer Hora Cívica;</li> <li>✓ Desenvolver um projeto horta;</li> <li>✓ Desenvolver projeto jardim;</li> <li>✓ Realizar festa junina;</li> <li>✓ Realizar exposição cultural.</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir a elaboração do projeto pedagógico nas reuniões de coordenação pedagógica; em reunião com os pais e participação dos estudantes;</li> <li>✓ Promover momentos para avaliação e ajuste do projeto em todos os segmentos;</li> <li>✓ Promover eventos que privilegiem a participação da família na escola;</li> <li>✓ Reuniões de pais e mestres para tratar das aprendizagens e intervenções que forem necessárias;</li> <li>✓ Elaborar planejamentos onde todos as turmas participem de atividades nas salas de leitura e psicomotricidade;</li> <li>✓ Aplicar teste da psicogênese.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Análise dos resultados por meio de avaliação institucional</li> <li>✓ Após finalização de cada projeto avaliar os resultados em reunião coletiva</li> <li>✓ Auto avaliação</li> </ul>
Responsáveis

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora</li> <li>✓ Professores regentes</li> <li>✓ Coordenadores</li> <li>✓ Professor readaptados</li> <li>✓ Professora da Sala de Recurso</li> <li>✓ Orientadora Pedagógica</li> </ul>
<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O projeto Vejo Flores em Você: Cultivando conhecimentos, sentimentos e valores acontecerá ao longo no ano letivo;</li> <li>✓ Os subprojetos (mensalmente);</li> <li>✓ Planejamento mensal (última terça de cada mês);</li> <li>✓ Acompanhamento dos projetos mensais (semanalmente);</li> </ul>

## 11.2 Gestão de resultados Educacionais

<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalhar para que o ambiente escolar seja um espaço acolhedor, seguro, dinâmico e criativo, que oportunize momentos de aprendizagem e convivência pacífica.</li> <li>✓ Acompanhar as ações pedagógicas e sistematizar as práticas desenvolvidas, buscando garantir que todos os estudantes matriculados participem efetivamente das aulas e melhorem seus resultados.</li> </ul>
<b>Metas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diminuir o índice de reprovação;</li> <li>✓ Melhora no rendimento escolar;</li> <li>✓ Oportunizar a intervenção pedagógica com foco na superação das dificuldades evidenciadas ao longo do processo;</li> <li>✓ Melhora da convivência entre os alunos;</li> <li>✓ Promover momentos de autoavaliação;</li> <li>✓ Promover debate com participação dos alunos;</li> <li>✓ Promover palestras para os pais/responsáveis sobre assuntos ligados a educação;</li> <li>✓ Acolher os estudantes que apresentarem: dificuldades de aprendizagem, dificuldades de relacionamento, dificuldades no comportamento, problemas familiares.</li> </ul>
<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aplicação de duas avaliações institucionais (início dos semestres);</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar atividades em que os estudantes possam refletir sobre suas ações nos diversos ambientes da escola;</li> <li>✓ Aplicação de avaliações bimestrais pelos professores;</li> <li>✓ Aplicação de teste da psicogênese;</li> <li>✓ Encaminhamentos dos alunos;</li> <li>✓ Busca ativa;</li> <li>✓ Realização de intervenções individuais ou em grupos pequenos;</li> <li>✓ Identificar e comunicar à Orientação Educacional alunos ausentes das atividades, alunos com dificuldades em estabelecer uma rotina de estudos;</li> <li>✓ Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes;</li> <li>✓ Acompanhar os professores como um apoio durante reuniões com algumas famílias.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Será realizada mensalmente nas coordenações coletivas com os professores, em reuniões gerais com todos os setores da instituição, em reunião de pais, nos Conselhos de Classe ou em momentos que se fizerem necessários reorganizarem a parte pedagógica da escola.</li> <li>✓</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Nosso plano de ação para a permanência e o êxito escolar acontece em parceria com o Serviço de Orientação Educacional – SOE com a participação de todos os funcionários da escola.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Algumas ações acontecerão durante todo o ano letivo;</li> <li>✓ Com relação intervenção a duração vai depender da necessidade de cada estudante.</li> </ul>

### 11.3 Gestão participativa

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Priorizar a parceria junto à família, promovendo eventos em que eles sejam presentes na escola de forma efetiva;</li> <li>✓ Fortalecimento do trabalho com as redes sociais (Instagram) para a unidade escolar divulgar mais amplamente as ações realizadas, bem como manter os pais e estudantes informados e motivados;</li> <li>✓ Disponibilizar os documentos públicos à comunidade escolar quando solicitados;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o conhecimento e a compreensão do Regimento escolar, das normas legais, dos direitos e deveres de cada setor (estudantes, professores, responsáveis, funcionários, equipe gestora);</li> <li>✓ Promover através de encontros e reuniões a integração entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, com o foco de pensar uma educação de qualidade com a construção coletiva;</li> <li>✓ Buscar parcerias com a comunidade em torno da escola (comercio, batalhão escolar, bombeiros).</li> </ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Firmar parceria sólida com as famílias e os servidores da escola</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estar sempre a disposição para conversar e trocar ideias,</li> <li>✓ Manter abertura para receber as famílias que sintam necessidade de expor opiniões e ideias,</li> <li>✓ Manter a comunicação direta via Whatzapp para atender solicitações, receber recados, enviar informações e esclarecer dúvidas.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Será realizada bimestralmente nas reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou em eventos realizados ao longo do ano na escola.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora e coordenadoras.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo de 2023.</li> </ul>

#### 11.4 Gestão de pessoas

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar momentos em que os servidores possam confraternizar e fortalecer os laços de amizade</li> <li>✓ Promover momentos para valorizar e reconhecer o trabalho escolar desenvolvido pelos funcionários;</li> <li>✓ Promover formações com temas relevantes escolhidos pela comunidade escolar para ser trabalhado em todos os setores da escola;</li> <li>✓ Zelar por um ambiente de trabalho saudável, produtivo, otimista e feliz para os funcionários, alunos, professores, pais e direção;</li> </ul>

Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Valorizar a equipe e potencializar os talentos;</li> <li>✓ Valorização do trabalho coletivo e individual.</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Celebrar os aniversariantes com felicitações e mensagens;</li> <li>✓ Comemorar data importantes;</li> <li>✓ Promover lanches nas coordenações coletivas (pelo menos uma vez ao mês);</li> <li>✓ Trazer profissionais para fazer palestras com assuntos que possam ajudar os professores em sua prática em sala de aula e em sua vida pessoal.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Será realizada bimestralmente nas reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou em eventos realizados ao longo do ano na escola.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>

## 11.5 Gestão Financeira

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Captar recursos para a melhoria da escola, em todos os aspectos;</li> <li>✓ Estimular a participação da comunidade escolar a contribuir com a APM (Associação de Pais e Mestres) para captação de recursos em eventos, doações e parcerias;</li> <li>✓ Reformar e fazer reparos nos espaços do ambiente escolar onde houver necessidade como o parquinho, pintura da escola, piso da quadra, estantes tipo nicho para a sala de leitura, tatames e almofadas para a sala de leitura, suporte para projetor e tela para projeção na sala de vídeo;</li> <li>✓ Adquirir novos equipamentos e materiais indispensáveis para o processo de desenvolvimento dos alunos, estimulando o uso consciente a todos da comunidade escolar;</li> <li>✓ Empregar e prestar contas periodicamente de todo o recurso financeiro da Escola junto a toda a comunidade escolar;</li> <li>✓ Fazer o planejamento coletivamente para o destino dos recursos financeiros recebidos pela escola;</li> <li>✓ Promover a transparência em torno dos documentos que compõem o processo de gestão;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar prestação de contas de forma transparente junto com a Supervisão Administrativa da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética conforme preceitos da Lei de Gestão Democrática (Lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012);</li> <li>✓ Apresentar de forma periódica a prestação de contas referentes ao PDAF e PDDE;</li> <li>✓ Realizar atividades que possibilitem angariar recursos para auxiliar na aquisição de materiais que contribuam para o processo pedagógico da escola.</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Solicitação e prestação de contas das verbas públicas recebidas.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação se fará ao longo do processo, principalmente nos fins dos bimestres do ano letivo de 2021.</li> </ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conseguir realizar as reformas e os reparos necessários para a melhoria do ambiente escolar e adquirir os materiais necessários.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo</li> </ul>

## 11.6 Gestão Administrativa

Objetivos e ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortalecer a articulação do Conselho escolar na gestão democrática;</li> <li>✓ Buscar interação maior com a equipe da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro e suas gerências visando apoio na busca de soluções para possíveis problemas no Âmbito administrativo;</li> <li>✓ Promover uma organização e ajuste nas atribuições de cada segmento dos profissionais da E.C. 06 do Cruzeiro sempre com a finalidade de garantir que todos desenvolvam atribuições compatíveis com suas funções ou restrições funcionais;</li> <li>✓ Realizar reuniões de apresentação do PPP e esclarecimentos dos processos legais e dos documentos enviados pela SEEDF para todos os interessados;</li> <li>✓ Promover estudos para conhecimento e esclarecimento sobre documentações, abonos, atestados médicos e todo assunto referente ao desenvolvimento administrativo da vida do profissional;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Zelar pela preservação do patrimônio da escola;</li> <li>✓ Conscientizar a comunidade escolar sobre o uso e a conservação da estrutura física e material da escola;</li> <li>✓ Auxiliar o uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) junto aos docentes e os demais funcionários que compõem a escola e que necessitam utilizar o sistema.</li> </ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organizar e facilitar o acesso ao conhecimento dos documentos internos e da SEEDF por todo a comunidade escolar.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação se fará ao longo do processo, principalmente nos fins dos bimestres.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>

## 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 12.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFESSOR READAPTADO

Ryane Parcell da Silveira e Silva

Renata de Lima Santos

Sônia Barbara Barbacena

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar coletivamente o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para o ano letivo de 2023</li> <li>✓ Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</li> <li>✓ Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</li> <li>✓ Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipe, de oficinas pedagógicas locais, assegurando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;</li> <li>✓ Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</li> </ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoiar os professores no levantamento dos conteúdos do bimestre</li> <li>✓ Cumprir o plano de formação;</li> <li>✓ Organizar a rotina dos docentes;</li> <li>✓ Definir as datas das avaliações internas;</li> <li>✓ Avaliação dos bimestres;</li> <li>✓ Replanejar junto aos docentes as ações necessárias;</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participar da organização da construção do planejamento anual;</li> <li>✓ Participar da organização Conselho de Classe docente;</li> <li>✓ Acompanhar os Planejamentos mensais e semanais;</li> <li>✓ Apoiar nas práticas pedagógicas;</li> <li>✓ Proporcionar formação continuada nas coordenações coletivas (oficinas, estudos e trocas de experiências) e intervenções em sala de aula visando aprimorar as práticas metodológicas;</li> <li>✓ Oferecer suporte na organização de espaço e de material nas atividades coletivas.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenadoras e apoio da coordenação.</li> </ul>
Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante o processo de construção e execução.</li> <li>✓ Análise e avaliação dos resultados previstos e alcançados ao final de cada etapa da execução.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>

A professora readaptada atua como apoio ao trabalho pedagógico da escola, desenvolvendo ações em conjunto com a coordenação e equipe gestora, auxiliando, planejando, elaborando e produzindo materiais.



## 12.2 PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver o gosto pela leitura;</li><li>✓ Auxiliar os estudantes a se familiarizar com a escrita por meio de manuseio de livros;</li><li>✓ Promover o desenvolvimento do estudo através da leitura;</li><li>✓ Oportunizar a escolha e empréstimo de livros;</li><li>✓ Ensinar os alunos sobre o funcionamento do ambiente;</li><li>✓ Oferecer apoio ao trabalho do professor;</li><li>✓ Aquisição de títulos atualizados para adicionar ao acervo;</li><li>✓ Garantir o atendimento uma vez por semana para todas as turmas.</li></ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Propiciar momentos de contação de histórias;</li><li>✓ Manter a organização e facilitar o acesso ao acervo;</li><li>✓ Atendimento a toda comunidade escolar interna;</li><li>✓ Criar planilha com dias e horários fixos para todas as turmas.</li></ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Despertar nos estudantes o gosto pela leitura;</li><li>✓ Levar os estudantes a desenvolverem o senso de cuidado e responsabilidade com os livros;</li><li>✓ Manter o acervo atualizado e organizado;</li><li>✓ Desenvolver projetos de literatura.</li></ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Direção, coordenação e professores.</li></ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Início no segundo bimestre até o final do ano letivo.</li></ul>

## 12.3 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover o acolhimento dos estudantes e familiares;</li><li>✓ Promover ações colaborativas com os professores.</li></ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver ações coletivas ou individuais junto aos estudantes de acordo com as demandas;</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ligar para as famílias de estudantes faltosos, fazer as orientações necessárias com relação aos problemas acarretados pelas faltas;</li> <li>✓ Fazer encaminhamento para o conselho tutelar;</li> <li>✓ Auxiliar os professores no encaminhamento dos estudantes com queixa de comportamento e de dificuldades de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Metas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização da sala da Orientação Educacional na escola.</li> <li>✓ Promoção da identidade da Orientação Educacional.</li> <li>✓ Organização dos instrumentos de registros.</li> <li>✓ Análise da realidade.</li> <li>✓ Planejamento coletivo.</li> <li>✓ Intervenção e Acompanhamento.</li> <li>✓ Realizar Ação Pedagógica Individual</li> <li>✓ Ação Pedagógica no coletivo junto ao grupo de professores.</li> <li>✓ Ações educativas individuais.</li> <li>✓ Ações educativas no coletivo.</li> <li>✓ Ações de prevenção da evasão e abandono escolar.</li> <li>✓ Integração família-escola.</li> <li>✓ Fortalecer/apresentar a rede de proteção social.</li> <li>✓ Promover/fortalecer a articulação da rede interna</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientadora Pedagógica.</li> </ul>
<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo.</li> </ul>

#### 12.4 PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS – AEE

<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atender às necessidades educacionais dos alunos com diagnósticos de TGD/TEA, DF, DI e DMU;</li> <li>✓ Observar, analisar e planejar ações de intervenções pedagógicas complementares para os ANEEs de acordo com suas especificidades;</li> </ul>
<b>Metas e ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Flexibilizar e adaptar o ritmo e a dinâmica da aula e demais espaços de aprendizagem proporcionando real participação e desenvolvimento dos estudantes;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oportunizar atividades que permitam o desenvolvimento das habilidades dos processos mentais (concentração, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros), que venham favorecer as aquisições/ crescimento acadêmico e social dos estudantes;</li> <li>✓ Ofertar atendimento em turno contrário prioritariamente no contrário, mas no caso da impossibilidade da família trazer o aluno poderá ser atendido no turno de aula;</li> <li>✓ Realizar parceria com o SOE;</li> <li>✓ Equipar a sala de recursos com jogos e materiais que facilitem o trabalho e ajudem no desenvolvimento dos estudantes;</li> <li>✓ Trabalhar junto com toda a escola os valores que facilitam o processo de inclusão;</li> <li>✓ Trabalhar em parceria com o professor regente;</li> <li>✓ Acolher e orientar as famílias;</li> <li>✓ Auxiliar os professores na organização da adequação curricular.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor da sala de Recursos</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo.</li> </ul>

## 12.5 PLANO DE AÇÃO PROJETO PLANER E PROGRAMA SUPERAÇÃO

Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acompanhar as ações pedagógicas e sistematizar as práticas desenvolvidas, buscando garantir que todos os estudantes matriculados participem efetivamente das aulas e melhorem seus resultados.</li> </ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Propiciar momento de reflexão para que os estudantes discutam sobre a importância da escola para a construção de um futuro melhor;</li> <li>✓ Trabalhar por um ambiente acolhedor;</li> <li>✓ Manter parceria com as famílias.</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientar os professores sobre a obrigatoriedade de comunicar 3 faltas consecutivas ou cinco alternadas;</li> <li>✓ Fazer busca ativa e enviar bilhetes para as famílias informando do risco de retenção e prejuízo pedagógico;</li> <li>✓ Convocar responsáveis de alunos com mais de 20 faltas;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acionar o Conselho Tutelar;</li> <li>✓ Anotar os atrasos;</li> <li>✓ Gestão e coordenação devem fazer o acompanhamento pedagógico dos estudantes;</li> <li>✓ Realizar reagrupamentos;</li> <li>✓ Realização de intervenções individualizadas de acordo com as necessidades pedagógicas;</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora, Coordenação, Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe docente.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante todo o ano letivo.</li> </ul>

## 12.6 PLANO DE AÇÃO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Favorecer e garantir o direito às aprendizagens dos estudantes, na perspectiva da Educação integral.</li> </ul>
Meta
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Que todos os estudantes avancem respeitando suas especificidades.</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação diagnóstica;</li> <li>✓ Direcionar o planejamento no sentido de revisar conteúdos necessários;</li> <li>✓ Proporcionar experiências capazes de motivar, engajar e facilitar o acesso a novos conhecimentos;</li> <li>✓ Acompanhamento individualizado.</li> </ul>
Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe docente, Coordenação e Equipe gestora.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Traçar ações por bimestre.</li> </ul>

## 12.7 PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalhar valores como: empatia, respeito, diversidade, generosidade, acolhimento, preservação do meio ambiente, direitos humanos e diversidade.</li> </ul>
Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Partindo de atividades lúdicas levar os alunos a reflexão sobre a Cultura de Paz;</li> </ul>

✓ Promover o fortalecimento do vínculo escola x família.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover momentos coletivos onde os estudantes aprendam a convivência saudável e respeitosa;</li> <li>✓ Contação de histórias no pátio;</li> <li>✓ Rodas de discussão em sala de aula partindo de filmes, música, livros literários, documentários e textos;</li> </ul>
Responsáveis
✓ Equipe docente, Coordenação e Equipe gestora.
Cronograma
✓ Durante todo ano letivo de 2023.

## 12.8 – PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fazer valer a gestão participativa;</li> <li>✓ Considerar o parecer de todos na tomada de decisões e soluções de problemas.</li> </ul>
Metas/ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ouvir opiniões;</li> <li>✓ Realizar reuniões periódicas;</li> <li>✓ Abrir espaços para que a comunidade escolar participe ativamente;</li> <li>✓ Firmar parceria com comunidade escolar.</li> </ul>
Responsáveis
✓ Equipe gestora, docentes e comunidade
Cronograma
✓ Durante todo o ano letivo.

## 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### Projeto horta

Justificativa
A horta leva crianças e adultos a desenvolverem um novo olhar sobre o mundo e perceber-se parte do processo dos ciclos da natureza além de ser um “laboratório” que permite a exploração

de diferentes áreas de saberes escolares e tornando o processo de aprendizagem mais significativo.
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover e incentivar maior integração com o meio ambiente;</li> <li>✓ Favorecer da cultura da alimentação saudável;</li> <li>✓ Desenvolver consciência sobre o ciclo da alimentação;</li> <li>✓ Valorizar espaços de aprendizagem ao ar livre;</li> <li>✓ Desenvolver relacionamentos entre alunos e servidores da escola dentro da Cultura de Paz.</li> </ul>
<b>Recursos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Humanos (professores, alunos, servidores terceirizados)</li> <li>✓ Sementes e adubo</li> <li>✓ Ferramentas</li> </ul>
<b>Metodologia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cada turma ficará responsável por um canteiro escolhendo o que será plantado;</li> <li>✓ Serão auxiliados pela professora readaptada e pelos servidores terceirizados que ajudarão na manutenção e cuidados.</li> </ul>
<b>Duração</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ De agosto a dezembro de 2023.</li> </ul>
<b>Avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Será feita durante a execução do projeto.</li> </ul>

## Projeto jardins

<b>Justificativa</b>
<p>O projeto nasceu da necessidade de revitalizar espaços e incluir os alunos na discussão sobre o meio ambiente e o respeito entre sociedade e natureza. A escola é uma local onde passamos boa parte do tempo, sendo assim torná-la um ambiente agradável contribui para o bem estar e favorece a boa convivência.</p>
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Transformar uma área desocupada, porém apropriada para o cultivo de jardim através da utilização de técnicas de paisagismo e jardinagem;</li> <li>✓ Promover estudos, pesquisas e atividades sobre as questões ambientais, oportunizando trabalhos escolares que sejam dinâmicos, participativos e prazerosos;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ensinar o ciclo de vida das plantas e as condições ambientais mais propícias para seu o desenvolvimento;</li> <li>✓ Apresentar aos alunos a problemática da vida urbana, construindo a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta</li> </ul>
Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliar as áreas que apresentam potencial para fazer um jardim;</li> <li>✓ Preparar o espaço;</li> <li>✓ Escolher sementes e mudas.</li> </ul>
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Iniciar o projeto conversando com os alunos sobre o ambiente escolar, aproveitando o Dia Mundial do Meio Ambiente para levantar questões de cuidados podemos ter com o ambiente escolar. Num primeiro momento a responsabilidade pela condução será da professora readaptada e assim que os primeiros jardins estiverem direcionados será solicitado que as turmas ajudem a manter os cuidados.</li> </ul>
Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Durante o processo de execução.</li> </ul>
Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A partir do mês de julho até o final do ano letivo.</li> </ul>

## **Projeto Pocoyo**

**Público: Classe Especial**

**Professoras: Christiane e Thaís**

Justificativa
<p>Pocoyo é um personagem de desenho infantil que é artista. Ele tem amigos que se comunicam e se divertem. Conciliando com o projeto literário, teremos esse personagem como mascote do nosso espaço pedagógico, bem como inspiração para se desenvolver e ser feliz, respeitando as diferenças.</p>
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inspirar os estudantes a buscar o conhecimento de forma leve e divertida;</li> <li>✓ Explorar o maior número possível de habilidades dos estudantes.</li> </ul>
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Decoração simples do personagem trabalhado, cantinhos específicos: sala de aula, leitura, psicomotricidade, cozinha experimental, jogos e brincadeiras imaginárias.</li> </ul>
Metodologia

✓ Rotina escolar contemplando as necessidades e habilidades dos estudantes
Avaliação Durante o processo.
Cronograma ✓ Durante todo o ano letivo.

## Histórias para pensar: Sentimentos e Emoções

**Público: Turma do 5º ano A**

**Professor: Fernando**

<p>Justificativa</p> <p>A história é a gramática fundamental do pensamento e da comunicação. É contando histórias que descobrimos o que aconteceu a quem e por quê. Ao contar histórias, não apenas descobrimos a respeito de nós mesmos e do mundo, mas também a mudar e criar a nós e o mundo. Através das narrativas, sejam estas, pessoais, contos tradicionais ou contemporâneos, podemos expandir nosso pensamento, assim como aprender sobre a estrutura, a função e os objetivos da linguagem.</p>
<p>Objetivo geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver o pensamento crítico dos estudantes.</li> </ul>
<p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a confiança das crianças em sua capacidade de pensar por si mesmas;</li> <li>✓ Encorajar a compreensão e atitudes de consideração em relação aos outros;</li> <li>✓ Desenvolver o pensamento, o aprendizado e as habilidades de linguagem dos estudantes;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades no uso da língua;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades de oralidade e escuta;</li> <li>✓ Desenvolver o pensamento, o questionamento, a imaginação e o raciocínio verbal.</li> </ul>
<p>Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Livro do autor Robert H. Fisher – Histórias para pensar</li> </ul>
<p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A história escolhida é lida ou contada pelo professor regente, ou ainda, lida por estudantes, revezando-se;</li> <li>✓ Os estudantes recontam a história, ou o professor mapeia os elementos da história para todos, com a ajuda do grupo;</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Momentos de reflexão para os estudantes pensarem sobre o que acham interessante ou intrigante na narrativa. Os comentários e perguntas dos estudantes, individualmente, são anotados num quadro, com o nome do estudante ao lado de sua contribuição;</li> <li>✓ Os estudantes são convidados a dizerem algo sobre um tópico ou comentário que lhes interessa, gerando um debate sobre as ideias em questão;</li> <li>✓ No final, os estudantes passam em revista a discussão, escrevendo ou desenhando seus pensamentos no caderno.</li> </ul>
<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Será feita pela apreciação das produções dos estudantes na finalização de cada história e semanalmente pela análise dos textos produzidos.</li> </ul>
<p>Cronograma</p> <p>Início no segundo bimestre até o final do ano letivo de 2023</p>

#### **14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento e avaliação do PPP da Escola Classe 06 do Cruzeiro se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas. O processo de avaliação ocorrerá de forma coletiva buscando articular todos os segmentos envolvidos nesse processo durante todo o ano letivo. Também faremos assembleias escolares, conselhos de classe, devolutivas das avaliações institucionais com mostras de gráficos e organização de estratégias para alcançar as metas estabelecidas. Além disso, sempre que necessário, o Conselho Escolar será acionado para possíveis orientações no decorrer do processo. Vamos articular momentos para reflexão e implementação do projeto nas coletivas com os professores e em situações que exigem a participação da comunidade e utilização de formulários.

Conforme diz Libânio (2004 p.235), “a avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa tentando emitir um juízo de valor”. Nesse aspecto, a avaliação propõe a coleta de informações, tendo diversos e diferentes meios de verificação dos aspectos avaliados para, com base nos juízos de valor, tomar decisões.

## REFERÊNCIAS

VYGOSTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LIBÂNEO, j. c. Pedagogia, Ciência da educação? Selma G. Pimenta (Org.). São Paulo; Cortez, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, DF, 2º Ed, 2018.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º bloco. Brasília- DF, 1ª ed., 2014

BRASIL, Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, 2014.



**FLORESCENDO JUNTOS**

**ANEXOS**



**Espaço horta**



**Jardins**



# Questionário para coleta de dados do diagnóstico da realidade escolar

Qual é a turma do estudante?

	A	B	C	D	E
1º Ano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2º Ano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3º Ano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4º Ano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5º Ano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Classe Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quem é o responsável pelo estudante perante a escola? \*

## Informações do(s) responsável(is)

Qual a faixa etária do(s) responsável(is)? \*

- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

Como você se autodeclara? \*

- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

Qual é a faixa de renda mensal da família? \*

- Até um salário mínimo (R\$1.212,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$1.212,00 a R\$2.424,00).
- Até três salários mínimos (de R\$2.424,00 a R\$3.636,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$3.636,00 a R\$6.060,00).
- Mais de cinco salários mínimos (R\$6.060,00 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade? \*

- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora? \*

- Águas Claras
- Arniqueira
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cidade Ocidental/GO
- Cruzeiro
- Estrutural
- Formosa
- Gama
- Goiás ou Minas Gerais
- Guará

Profissão/trabalho do/a principal provedor/a da família \*

- Funcionário público
- Funcionário de empresa privada (CLT)
- Profissional liberal (médico, dentista, advogado, etc)
- Empresário
- Trabalhador autônomo
- Funcionário de Organização da Sociedade Civil
- Prestador de serviços gerais
- Produtor rural
- Desempregado
- Empregado/a doméstico/a
- Outro: \_\_\_\_\_

Qual é a sua religião? \*

- Católica
- Evangélica
- Espírita
- Budista
- Ateu/Agnóstico
- Testemunhas de Jeová
- Umbanda e/ou Candomblé
- Não sigo nenhuma religião específica
- Outro: \_\_\_\_\_

Assinale as principais atividades de lazer da sua família \*

- Assistir televisão
- Ir ao cinema
- Ir ao teatro
- Jogar videogame
- Praticar esportes
- Caminhar
- Fotografar
- Ler livros/revistas
- Viajar
- Ouvir música
- Reunir-se com amigos/familiares
- Ir a restaurantes/sair para jantar
- Outro: \_\_\_\_\_



**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Eunice Barbosa Ferreira - Matrícula: 02440040 - Turno: 40hs (diurno) Ano: 2023**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

<b>Metas:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização da sala da Orientação Educacional na escola.</li> <li>• Promoção da identidade da Orientação Educacional.</li> <li>• Organização dos instrumentos de registros.</li> <li>• Análise da realidade.</li> <li>• Planejamento coletivo.</li> <li>• Intervenção e Acompanhamento.</li> <li>• Realizar Ação Pedagógica Individual</li> <li>• Ação Pedagógica no coletivo junto ao grupo de professores.</li> <li>• Ações educativas individuais.</li> <li>• Ações educativas no coletivo.</li> <li>• Ações de prevenção da evasão e abandono escolar.</li> <li>• Integração família-escola.</li> <li>• Fortalecer/apresentar a rede de proteção social.</li> <li>• Promover/fortalecer a articulação da rede interna.</li> </ul>	

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento			X	Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar e apresentação das atribuições da Orientação Educacional ao grupo de professores.	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
		X	X	Escuta ativa das demandas das professoras nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais em parceria com a professora da Sala de Recursos, supervisão, coordenação e direção.	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	X		X	Participação em reunião de pais e/ou responsáveis para sensibilizar sobre a importância do compromisso da família no desenvolvimento e acompanhamento escolar dos estudantes.	Ação junto às famílias	Bimestralmente
		X	X	Acolhimento em situações de busca espontânea ou indicada.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação junto à família	Durante o ano letivo
		X	X	Atendimento individual para acolher as dificuldades e necessidades dos estudantes.	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
	X			Elaboração de vídeo para o dia do estudante.	Ações junto aos estudantes.	Agosto.
			X	Participação em reunião agendada com responsáveis dos estudantes para realizar acompanhamento escolar e encaminhamentos se fizer necessário.	Ações junto às famílias.	Quando necessário

		X	X	Agendamento de reunião para atender aos responsáveis pelos estudantes que apresentam alguma dificuldade no acompanhamento escolar.	Ação junto aos professores Ação junto à família	Durante o ano letivo
Cidadania	X			Participação no encaminhamento dos estudantes infrequentes para o Conselho Tutelar.	Ação em rede	Durante o ano letivo
	X			Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ação em rede	1º bimestre
	X		X	Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X		X	Mapeamento institucional e análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional.	Ação institucional	Início do ano letivo
	X			Elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional.	Ação institucional	1º bimestre
	X		X	Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Ação institucional	Durante o ano letivo
	X		X	Participação da construção coletiva da PPP.	Ação institucional	1º semestre
	X		X	Participação nos projetos pedagógicos elaborados pela equipe gestora e pedagógica.	Ação institucional	Durante o ano letivo
			X	Realizar registro e arquivamento de atendimentos	Ação institucional	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Apresentação de vídeos, contação de histórias e/ou rodas de conversa sobre temas relacionados ao respeito, bullying entre outros.	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais		X		Compartilhar materiais, contação de história, jogos, rodas de conversa e vídeos sobre as emoções com o objetivo de favorecer a nomeação das emoções e de refletir sobre como lidar com as emoções.	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
		X		Postagem de materiais, contação de história e rodas de conversa sobre as emoções..	Ação junto aos estudantes.	Segundo semestre.
	X	X	X	Postagem de materiais sobre importância de estimular as habilidades socioemocionais e a presença delas nas competências da Base Nacional Comum Curricular.	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo
		X		Acolhida na coordenação coletiva em parceria com a professora da Sala de Recursos com momentos de reflexão e roda de conversa.	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo.
Ensino/ Aprendizagem	X			Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participação nas coordenações coletivas.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participação no Conselho de Classe.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
		X		Compartilhamento por WhatsApp e/ou impresso de materiais lúdicos para a Alfabetização.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X	X		Exibição de vídeo motivacional na turma sobre trabalho em equipe e habilidades para a aprendizagem.	Ações junto aos estudantes.	Primeiro bimestre.
	X			Atendimento de estudantes individuais e/ou em grupo para refletir sobre o processo de	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.



		X		aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece a aprendizagem na sala de aula.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo
			X	Contação de história, roda de conversa sobre comportamentos e estratégias que favorecem a convivência e a aprendizagem. <b>(atividades lúdicas, manuais e rodas de conversa para reflexão sobre convivência, emoções, autoconhecimento e aprendizagem)</b>	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo
			X	Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência.	Ação em rede	Durante o ano letivo
X	X			Atendimento individual das famílias presencialmente em reuniões agendadas, pelo WhatsApp e por contato telefônico para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão da cultura escolar e para a importância da formação de hábitos de estudo.	Ações junto às famílias.	Durante o ano letivo.
X	X			Participação nas reuniões bimestrais com reflexões sobre acompanhamento escolar e aprendizagem.	Ações junto às famílias.	Durante o ano letivo.
			X	Realizar registro e arquivamento de atendimentos.	Ação institucional	Durante o ano letivo.
X				Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Ação institucional	Durante o ano letivo.
X				Participação da construção coletiva do PPP.	Ação institucional	Primeiro bimestre.

	X	X	X	Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.	Primeiro bimestre.
	X			Articular ações projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo.
		X		Articulação com direção, supervisão, coordenação e Sala de Recursos para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Ação institucional	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Articulação com Sala de Recursos, para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e suas famílias.	Ação em rede.	Durante o ano letivo.
	X			Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação em rede.	Quando necessário
	X			Participação no encaminhamento dos estudantes infrequentes para o Conselho Tutelar.	Ação em rede.	Durante o ano letivo.
Inclusão de diversidades		X		Palestra com a parceria da professora da sala de recursos sobre inclusão no ambiente escolar. (Semana Distrital de Conscientização e promoção da educação inclusiva - 06 a 10/3)	Ação junto aos estudantes.	1º Bimestre
		X		Roda de conversa sobre temáticas relacionadas a estratégias de aprendizagem, possibilidades interventivas na promoção de inclusão.	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo
		X		Atualização de dados e acolhimento das demandas das famílias dos estudantes ANEES em parceria com a professora da Sala de Recursos.	Ação junto aos estudantes, professores e às famílias.	1º Semestre e/ou quando houver demanda.

Integração família/escola	X		X	Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que não estão realizando as atividades e/ou não estão seguindo a rotina de estudos proposta pela professora.	Ação junto à família	Durante o ano letivo
	X	X		Atendimento em reuniões agendadas com responsáveis para realizar encaminhamentos e/ou orientações em parceria com a professora da Sala de Recursos.	Ação junto às famílias.	Durante o ano letivo
Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes.	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias.	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X	X	Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.	Ação junto aos estudantes.	Quando necessário.
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas	X		X	Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa sobre prevenção ao uso abusivo de drogas e sobre valorização da vida.	Ação junto aos estudantes.	Setembro.
Saúde			X	Produção de material sobre alimentação saudável na infância.	Ação junto aos estudantes	3º Bimestre
			X	Oficinas, vídeos de orientação, conscientização e palestras sobre os cuidados com o corpo e bem-estar.	Ação junto aos estudantes e às famílias.	3º Bimestre
			X	Parceria com a equipe do PSE –Programa Saúde na Escola para realização do trabalho sobre alimentação saudável e saúde bucal.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo.

Transição	X		X	Reunião com equipes dos Jardins de Infância para conhecer as dinâmicas escolares a fim de integrar ações e melhor acolher os estudantes que estão chegando à EC 06 do Cruzeiro.	Ação em rede.	4º bimestre
	X			Encontro dos estudantes dos Jardins de Infância e suas famílias com a equipe da EC 06 do Cruzeiro para acolhê-los e apresentar a escola.	Ação junto às famílias e estudantes.	4º bimestre
	X			Rodas de conversa e postagem de materiais para favorecer a transição para o CEF para as turmas dos 5º anos .	Ação junto aos estudantes.	4º bimestre.
	X			Encontro dos estudantes dos 5º anos com a equipe de professores dos CEFs para conhecer a dinâmica escolar;	Ação junto aos estudantes.	4º bimestre.

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação da organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional, deve acontecer de forma contínua abrangendo a autoavaliação, a avaliação institucional, bem como a participação junto aos atores escolares nas propostas coletivas ,através da observação e devolutiva dos professores, dos formulários criados entre outros.

A avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional não deve desconectar dos demais instrumentos da avaliação da escola. Sendo importante para mapear as dificuldades encontradas, refletindo sobre estas e buscando ações para melhoria do trabalho pedagógico. Constituído-se como um ciclo, de planejamento, ações, reflexões e planejamento para novas ações.

Podem ser utilizados fichas, questionários, assembléias, e demais meios de manifestação dos envolvidos nas ações como instrumentos avaliativos.

Como indicadores de resultado: Relatório semestral a ser apresentado a unidade de ensino e a Regional de Ensino, onde aparecem as ações propostas e aquelas que foram possíveis de execução dentro do contexto escolar, bem como os encaminhamentos feitos, e andamento dos atendimentos.

#### Referências

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais**. 2ª edição, Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019.